

ATEPROS – ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA DE PROPRIEDADES SUINÍCOLAS – VERSÃO 3.0





República Federativa do Brasil

Fernando Henrique Cardoso Presidente

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Marcus Vinicius Pratini de Moraes Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

Márcio Fortes de Almeida Presidente

Alberto Duque Portugal Vice-Presidente

Dietrich Gerhardt Quast José Honório Accarini Sérgio Fausto Urbano Campos Ribeiral Membros

Diretoria-Executiva da Embrapa

Alberto Duque Portugal Diretor-Presidente

Bonifácio Hideyuki Nakasu Dante Daniel Giacomelli Scolari José Roberto Rodrigues Peres Diretores

Embrapa Suínos e Aves

Dirceu João Duarte Talamini Chefe Geral

Paulo Roberto Souza da Silveira Chefe Adjunto de Comunicação e Negócios

Paulo Antônio Rabenschlag de Brum Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Claudinei Lugarini Chefe Adjunto de Administração

ATEPROS – Administração Técnica e Econômica de Propriedades Suinícolas – Versão 3.0

Ademir Francisco Girotto¹



Concórdia, SC, 2001

¹Econ. Rural, M.Sc., Embrapa Suínos e Aves, Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC. e-mail: girotto@cnpsa.embrapa.br

Embrapa Suínos e Aves. Documentos, 66

ISSN - 0101-6245

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Embrapa Suínos e Aves BR 153, km 110, Vila Tamanduá Caixa Postal 21 CEP 89700-000 – Concórdia, SC

Telefone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559

Tiragem: 500 exemplares

Tratamento Editorial: Tânia Maria Biavatti Celant

Girotto, Ademir Francisco. ATEPROS - Administração Técnica e Econômica de Propriedades Suinícolas - Versão 3.0 - / Ademir Francisco Girotto. - Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2001.

62p. (Embrapa Suínos e Aves. Documentos, 66).

1. Suíno - granja - administração. 2. Computador - programa. 3. ATEPROS.

I. Título. II. Série.

CDD 636.4

Sumário

1	Intro	dução				5
2	Con 2.1 2.2 2.3 2.4 2.5 2.6	siderações Gerais Identificação do produtor (Form 1)	 		 	6 7 7 7 7 8
3	Cole 3.1 3.2 3.3 3.4 3.5 3.6 3.7 3.8 3.9	ta de DadosIdentificação do produtor (Form 1)Estoque de animais (Form 1)Estoque de alimentos (Form 1)Identificação dos condôminos para venda de leitões (Form 1)Compra e Vendas (Form 2)Perdas e Doações de Animais (Form 3)Transferências de Animais (Form 3)Coberturas, Partos e Desmames (Form 4)Despesas Gerais (Form 5)	· · · · · · · · · · · ·	· · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	10 10 11 11 12 12 13 13 13
4	Inst a 4.1 4.2	alação e Desinstalação do ATEPROS Instalação				14 14 17
5	Digi 5.1	tação dos Dados Cadastro 5.1.1 Cadastro de Produtor 5.1.2 Relatório de Cadastro Individual 5.1.3 Relatório de Cadastro Geral	 		 	17 18 19 21 21
	5.2 5.3	Entrada de Dados	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	22 23 23 24 25 26 27 28 28 28 29
	5.4	Compras, Vendas e Despesas5.4.1Compras de Alimentos e Animais e Vendas de Animais5.4.2Despesas Gerais5.4.3Perdas e doações de animais5.4.4Transferências de animais5.4.5Coberturas	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	29 29 30 31 31 31 32

		5.4.6	Partos e desmames de leitões	33
6	Res	ultados	s e Relatórios	33
	6.1	Estoqu	ues Inicial e Final	34
		6.1.1 [.]	Estoque Inicial de Animais	34
		6.1.2	Estoque Final de Animais	35
		6.1.3	Estoques Inicial de Alimentos	35
		6.1.4	Estoques Final de Alimentos	36
	6.2	Compr	ras e Vendas	36
		6.2.1	Compras de Animais	37
		6.2.2	Vendas de Animais	38
		6.2.3	Compras de Alimentos	40
	63	Despe		41
	0.0	6.3.1	Despesas Mensal	41
		6.3.2	Despesas Geral	42
		633	Despesas por Código	42
	64	Perdag	s e Transferências de Animais	42
	0.4	6/1	Perdas de Animais	13
		6/2	Transferâncias de Animais	11
	65	Cobert	turas Partos o Desmamos	16
	0.5			40
		0.0.1		40
		0.5.2		47
	66	0.0.0 Delene		49
	0.0	Balanç		5U
	0.7	Result		51
		0.7.1		52
		6.7.2		53
		6.7.3		53
		6.7.4		54
		6.7.5		54
		6.7.6	Resultados técnicos	54
7	Cori	ônaia d		66
1			le Alquivos	33
	7.1	Recup		55
	1.Z	Junça		57
	7.3	EXClus		57
	7.4	Copia	de segurança	58
8	Utili	tários		59
•	8 1	IGP / F	EGV	59
	8.2	Referê	èncias e Coeficientes	60
	8.3	Definic	ção dos Coeficientes de Carcaca	61
	0.0	Sound		01
9	Ane	xos		62

ATEPROS – Administração Técnica e Econômica de Propriedades Suinícolas – Versão 3.0

Ademir Francisco Girotto¹

1 Introdução

A tomada de decisões quando da implantação de políticas no setor agropecuário exige, por parte dos órgãos governamentais e de pesquisa, a obtenção e processamento de informações, gerais sobre o setor agropecuário e detalhadas a respeito da atividade envolvida.

No Brasil, este tem sido um dos problemas que produtores, órgãos governamentais e de pesquisa vêm encontrando para a orientação de suas ações.

Buscando dar ao produtor melhores condições de avaliar o desempenho da sua suinocultura, e aos técnicos da assistência técnica privada ou do governo de prestar melhores serviços aos seus assistidos, a Embrapa Suínos e Aves desenvolveu o **ATEPROS**.

ATEPROS. Buscando

Buscando atualizar o software, desenvolveu-se esta versão para o Sistema Operacional Windows 98, utilizando uma linguagem voltada a objeto (Delphi 3.0). Isto possibiltou a introdução de algumas melhorias e abre a perspectiva de futuras atualizações.

Nesta versão para Windows, o **ATEPROS** permite cadastrar até 22 alimentos, além de outras facilidades na emissão de relatórios. É possível emitir relatórios mensais, gerais ou por código, de compras, vendas, perdas e transferências de animais, coberturas, partos, desmames, desempenho de machos e fêmeas, etc. Desta forma, pode-se acompanhar mensalmente o fluxo de vendas de animais, compras de animais e insumos e despesas da propriedade.

Manteve-se disponível a opção de juntar arquivos de meses ou anos diferentes de um mesmo produtor. Assim, pode-se agrupar dados de vários anos, de forma a permitir a emissão de relatórios acumulados, o que possibilita uma melhor avaliação do desempenho do plantel reprodutor.

A exclusão de períodos também continua disponível nesta versão.

A forma de classificação dos produtores por tipo, tamanho, vinculação comercial, cidade e estado, não sofreu alterações.

Os resultados econômicos calculados são : vendas de animais, gastos com insumos, despesas gerais, variação do estoque de animais, Margem Bruta, por quilo de animal produzido e por porca/ano e custo variável.

O **ATEPROS** gera ainda coeficientes técnicos classificados por área de interesse, como:

• Reprodução;

¹Econ. Rural, M.Sc., Embrapa Suínos e Aves, Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC. e-mail: girotto@cnpsa.embrapa.br

- Reposição;
- Maternidade;
- Creche;
- Crescimento e Terminação;
- Resultados de Rebanho.

O **ATEPROS** pode ser utilizado em micro-computadores portáteis, possibilitando ao extensionista processar os dados na própria casa do produtor e com ele analisar os resultados alcançados, buscando detectar possíveis problemas.

Nossos sinceros agradecimentos a Luiz Agnaldo Bernardi do Núcleo de Informática da Embrapa Suínos e Aves, pela ajuda no desenvolvimento das rotinas utilizadas pelo programa.

2 Considerações Gerais

Os dados registrados nos formulários do **ATEPROS** devem se reportar a um período de atividade definido por uma data de início e fim, ficando, no entanto, a escolha do período a critério do usuário.

Sugere-se que a duração do período seja de no mínimo 3 (três) meses. Alguns resultados técnicos terão maior consistência se o período for de um ano. É conveniente então anotar neste período o fluxo dos animais e alimentos, assim como o estoque inicial e final do período.

As informações devem ser anotadas nos formulários apropriados (vide anexos), à medida que os eventos (ex: compra de milho, venda de suínos terminados) forem acontecendo.

As instruções para preenchimento dos formulários estão descritas no Ítem 4 - Preenchimento dos Formulários.

As considerações descritas nos itens 3.1 a 3.5 devem ser levadas em conta por ocasião do preenchimento dos formulários.

2.1 Identificação do produtor (Form 1)

O número do produtor deve ser formado com a composição de 6 caracteres, sugere-se a utilização de 3 (três) caracteres numéricos complementados com o código utilizado pela Telebrás, disponíveis em guias telefônicos, para identificar as cidades ex.: 001CDA (CDA é o código de Concórdia-SC). Isto possibilitará a classificação dos produtores por cidade, estado ou região.

O número do grupamento do qual o produtor fará parte é formado por 3 (três) caracteres sendo que o 1° corresponde ao tipo de produtor, o 2° à vinculação comercial e o 3° ao tamanho do produtor, o número deve ser formado utilizando-se a Tabela 1.

Como exemplo formamos o número do grupamento assim: 1LG.

Tipo de Produtor	Vinculação Comercial	Tamanho
1 = Criador de reprodutores	I = Integrado	P = Pequeno
2 = Criador Ciclo Completo	L = Livre	M = Médio
3 = Criador de Leitões		G = Grande
4 = Criador de Terminados		
5 = Condomínios		

Tabela 1 — Tipos de Produtor

Para a Região Sul, sugere-se que se considere como **pequeno** o produtor que tiver 20 ou menos matrizes como **médio** aquele com 21 a 100 matrizes e como **grande** o produtor com mais de 100 matrizes.

2.2 Datas

É muito importante anotar todas as datas dos fatos que acontecerem no período com precisão, pois o **ATEPROS** faz alguns cálculos levando em conta as datas dos eventos.

2.3 Pesos

O peso dos animais vendidos, perdidos, consumidos ou doados é o da nota fiscal e, no caso de não haver nota, deve-se pesar os animais ou estimar o peso da melhor forma possível.

2.4 Preços

Os preços devem ser informados sempre em valores nominais, ou seja o valor do dia da operação de compra ou venda.

Obs.: O **ATEPROS** permite que se obtenham relatórios de resultados nominais ou corrigidos. A correção é feita automaticamente para o último mês de acompanhamento através do Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas - IGP/FGV.

2.5 Movimento entre categorias de animais

a) Fêmeas: A leitoa de reposição só passa a fazer parte do plantel a partir do dia da sua 1^acobertura. Ao decidir descartar uma fêmea, caso a venda não aconteça no mesmo dia, ela deve ser transferida para a engorda.

b) Machos: No caso de castração de macho, o mesmo deve ser transferido para a engorda no dia em que se decidiu que ele não faria mais parte do plantel reprodutor,

mesmo que a castração só ocorra mais tarde. Deve ser considerado como do plantel o macho jovem só depois da 1^ª cobertura.

c) Leitões desmamados: Serão automaticamente transferidos para o crescimento com o código 66 (Anexo 4).

d) Suínos na terminação: Na ocorrência de perdas, autoconsumo, doação ou da venda de animais terminados (menos fêmeas e machos na engorda) estes serão transferidos automaticamente do crescimento para a engorda com o código 60 (Anexo 4), voltando 90 dias a partir da data do evento. Estas transferências só acontecerão caso o número de animais em terminação no estoque inicial seja menor que : a soma das vendas de terminados, perdas na engorda, autoconsumo e doação.

Os animais em estoque final serão transferidos automaticamente do crescimento para a engorda.

e) Movimento de Animais: O esquema do movimento de animais na granja está descrito no Anexo 6. Ver também os ítens 3.5 a 3.7.

2.6 Relatórios

Os relatórios são apresentados primeiro na tela do computador, para em seguida serem impressos se isto for de interesse do usuário. Para facilitar, os relatórios foram classificados em três categorias:

- a) Relatórios de Inventários (Inicial e Final);
- b) Relatórios de Acompanhamento;
- c) Relatórios de Resultados.

Relatórios de Inventários

São os relatórios de :

- a) Dados Cadastrais do Produtor: Neste relatório são impressos dados que permitem identificar o produtor, tais como: nome, localidade, cidade, estado, tipo, tamanho e vinculação comercial, período de acompanhamento e nome do usuário (responsável pelos dados).
- b) Cadastro de Associados de Condôminio: São impressos os nomes e códigos dos produtores associados ao condôminio. Os códigos de cada um são utilizados para as vendas (entregas) de leitões aos associados, permitindo a emissão no final do período de relatórios de vendas individualizados.
- c) Estoques de Animais Inicial e Final: Nestes, são listados o número, peso individual, peso total, preço por quilo (deve ser sempre o do final do período), valor do animal e valor total, todos por categoria de animal.

d) Estoques de Alimentos Inicial e Final: Os dados são apresentados por tipo de alimento conforme definidos pelo produtor. São listados o tipo do alimento, peso e preço que também deve ser o do final do período.

Relatórios de Acompanhamento

Para conferência dos dados lançados podem ser emitidos os seguintes relatórios:

- a) Transferências, compras e vendas de animais e alimentos gerais ou mensais: Podem ser impressos relatórios mensais (período de interesse) ou gerais, por tipo de alimento, animal transferido, comprado ou vendido. É possível ainda emitir estes relatórios com valores nominais ou corrigidos pelo IGP/FGV. Nestes são apresentados as datas dos eventos, quantidades e valores envolvidas na operação.
- b) Coberturas, partos e desmames gerais ou mensais: Estes relatórios podem ser emitidos por período de interesse, ou de todo o período de acompanhamento. No de coberturas são listados: dados dos machos, das fêmeas e as datas das coberturas. No de partos e desmames são apresentados: dados das fêmeas, datas dos partos e desmames e quantidades de leitões nascidos vivos, mortos, mumificados, desmamados e idade ao desmame.
- c) Movimento de Animais e Insumos : Estes relatórios são utilizados para verificação do movimento de entradas e saídas por categoria de animal e tipo de alimento. Sugere-se imprimir somente aqueles cujo balanço entre entradas e saídas (no caso de animais) seja diferente de zero (0).
- d) Despesas Diversas mensal ou geral: As despesas podem ser impressas também por período de interesse, de todo o período ou por código (tipo de despesa).

Relatórios de Resultados

Para a análise do desempenho da granja no período de acompanhamento podem ser emitidos os seguintes relatórios:

- a) Desempenho dos Machos Individual e Geral: Neste são impressos os dados de coberturas efetuadas pelo macho e o resultado das respectivas leitegadas;
- b) Desempenho das Fêmeas Individual e Geral: São listados os dados de cobertura, parto e desmame por leitegada. Os dados são totalizados e calculadas médias;
- c) Resultados Técnicos: Os resultados são listados com a seguinte classificação: Reprodutores, Reposição, Maternidade, Creche, Crescimento - Terminação e Resultados de Rebanho. Para cada coeficiente de desempanho calculado é listada uma referência ver ítem 8.2 - Referências e Coeficientes;

d) Resultados Econômicos: Os resultados apresentados são os seguintes: Vendas e compras de animais por categoria, variação de estoque de animais, despesas com alimentos e despesas gerais. São calculadas ainda, a margem bruta e o custo variável. Os valores são apresentados no total, por quilo de animal produzido e por fêmea presente no período. Pode-se também imprimir os valores na forma nominal ou corrigidos pelo IGP/FGV.

3 Coleta de Dados

3.1 Identificação do produtor (Form 1)

A identificação do produtor é formada pelo nome, localidade, cidade, estado, usuário, datas de início e fim, número e tipo de grupamento descritos anteriormente.

O campo do usuário pode ser preenchido com o nome do técnico que dá assistência ao produtor.

Os campos do número do produtor e grupamento podem ser preenchidos conforme sugerido no Item 3.1 - Identificação do Produtor.

3.2 Estoque de animais (Form 1)

Os animais foram separados por categoria. O preenchimento do campo "peso unitário" é opcional. Se este for deixado em branco, serão considerados os pesos que constam nas Tabelas 2 a 4.

Categoria de animal	Peso Vivo
- Machos	180 quilos
- Fêmeas em pré-cobrição	160 quilos
- Fêmeas Gestantes	190 quilos
- Fêmeas em Lactação	170 quilos

Tabela 2 — Reprodutores

Tabela 3 — Reposição

Categoria de animal	Peso Vivo
 Leitoas em reposição 	80 quilos
- Machos em reposição	100 quilos

O valor dos animais de cada categoria a ser informado é o preço de mercado do quilo do suíno vivo, por ocasião do inventário final. Isto se faz necessário, porque entre

Tabela 4 — Rebanho

Categoria de animal	Peso Vivo
- Leitões em Lactação	4 quilos
- Leitões na Creche/Crescimento	40 quilos
- Animais na Engorda	80 quilos
- Reprodutores na Engorda	200 quilos

o início e o final de um período de acompanhamento, a variação nos preços pode ser muito grande e desta forma estaríamos sub-avaliando a variação do estoque.

3.3 Estoque de alimentos (Form 1)

O **ATEPROS** permite cadastrar até 22 (vinte e dois) produtos com os códigos de 70 a 91. Assim, pode-se definir para cada produtor os tipos de alimentos utilizados.

A partir da definição do código 70 como sendo milho, por exemplo, sempre que se comprar este produto, utilizar-se-á o código 70.

O peso em quilos dos insumos deve ser informado pelo total.

O preço por quilo deve ser levantado no inventário final, pelas mesmas razões do inventário dos animais.

Mesmo depois de iniciado o acompanhamento pode-se incluir produtos, desde que existam códigos livres.

É gerado um arquivo de código de alimentos para cada produtor.

Atenção : Não redefinir produtos dentro de um mesmo período, pois isto faria com que o **ATEPROS** considere dois produtos diferentes com o mesmo código resultando em dados finais distorcidos.

3.4 Identificação dos condôminos para venda de leitões (Form 1)

Este quadro é destinado especialmente para o acompanhamento de condomínios onde é preciso identificar para quem os leitões são entregues.

Os nomes deverão ser preenchidos, com um máximo de 09 (nove) caracteres.

São 20 (vinte) possibilidades de inclusão de nomes com os códigos 18 a 37.

Atenção: Não redefinir nomes dentro de um mesmo período, por exemplo: se iniciamos o acompanhamento em um condomínio e um dos condôminos é chamado "João" e identificado com o código 18. Se no decorrer do período o "João" resolver sair do condomínio e no seu lugar entrar o "Antônio", o código do "João" não pode ser usado pelo "Antônio". Para este buscaríamos um código livre.

3.5 Compra e Vendas (Form 2)

O preenchimento do campo descrição, é optativo. Isto porque, no programa, esta é uma operação feita automaticamente com base no código 11.

As compras e vendas de animais podem ser lançadas pelo peso vivo ou o equivalente em carcaça. Neste último, caso lançar o preço também pela carcaça.

a) Compra de Animais: O peso a ser informado é o total, independentemente do número de animais adquiridos.

O preço a ser informado deve ser o do dia do evento e em quilos de animal vivo ou carcaça.

b) Venda de Animais: Os históricos das vendas de animais encontram-se descritos no rodapé do Form. 2.

O peso a ser lançado é o total em quilos. Sugere-se extrair a informação da Nota Fiscal de venda. O preço deve ser considerado o do dia da operação de venda dos animais e por quilo de animal vivo ou carcaça.

No caso da venda de várias categorias de animais estarem descritas numa única Nota Fiscal, lançar individualmente.

Quando ocorrer entrega de leitões aos condôminos, buscar os códigos no Form 1 - Estoques de Animais e Alimentos.

Obs.: No caso de haver desconto de FUNRURAL, lançar no Form 5 - Despesas Gerais.

Compras de Alimentos: Para o preenchimento dos dados de compras de alimentos, busca-se os códigos definidos no **Form 1 - Estoques de Alimentos.** Não há necessidade de informar o ano da operação. Esta informação já está disponível no **Form 1 - Identificação.**

O peso dos alimentos adquiridos, ou oriundos da própria granja, deve ser preenchido em quilos.

O preço por quilo de insumo a ser lançado, é o da ocasião do evento.

Atenção : Para os produtos oriundos da própria granja, considerar o preço de mercado, ou seja, o quanto a Cooperativa ou outro comprador pagaria pelo produto.

3.6 Perdas e Doações de Animais (Form 3)

Os códigos para identificação das perdas, doação ou autoconsumo estão descritos no rodapé do formulário. O campo "Peso Unitário" deve ser preenchido em quilos por animal ou o equivalente em carcaça. No caso de mais de um suíno, lançar o peso médio.

3.7 Transferências de Animais (Form 3)

As transferências de leitões para o crescimento com o código 66, são efetuadas automaticamente, por ocasião do lançamento do desmame dos leitões. Da mesma forma, quando da venda, perda, doação ou autoconsumo dos animais, as transferências do crescimento para a engorda são feitas automaticamente com o código 60. Nos casos acima não há necessidade de lançar as operações neste formulário. Nos demais casos (ver códigos no rodapé do formulário), deve-se observar atentamente a movimentação dos animais dentro da granja, e as saídas ou entradas, a fim de evitar erros, que irão distorcer os coeficientes técnicos do rebanho, comprometendo a análise dos resultados.

Ver também Fluxograma do Movimento de Animais na Granja - Anexo 6.

3.8 Coberturas, Partos e Desmames (Form 4)

O campo relativo ao número do macho pode ser preenchido com 4 dígitos (números). A raça do macho deve ser informada com dois caracteres (letras ou números). No caso da fêmea o procedimento é idêntico, Tabela 5.

Para a identificação das principais raças sugere-se :

-	,
Raça	Abreviatura
- Landrace	LD
- Large-White	LW
- Duroc	DU
- Wessex	WE
- Pietrain	PI
- Hampshire	HA
- Outras	OU

Tabela 5 — Abreviaturas de Raças

A partir do início do acompanhamento deve-se lançar as coberturas, partos e desmames a medida que estes forem acontecendo.

Se existirem no início, fêmeas em lactação, teremos datas de desmames sem, no entanto, termos as datas dos partos.

Da mesma forma no final do período, se existirem fêmeas em lactação não teremos as datas dos desmames.

Nos casos acima, o **ATEPROS** não calcula a idade ao desmame dos leitões. Isto só será possível quando o parto e o desmame acontecerem dentro do período de acompanhamento.

No desmame, o peso a ser informado é o total em quilos da leitegada.

3.9 Despesas Gerais (Form 5)

Todas as despesas que não forem de compra de alimentos ou animais, devem ser lançadas neste formulário.

No caso de não haver código específico (ver rodapé do formulário) para a despesa, deve-se lançar com o código 49 - Despesas Diversas.

4 Instalação e Desinstalação do ATEPROS

4.1 Instalação

Para instalar o ATEPROS no seu computador siga os seguintes passos:

- a) Coloque o disquete No. 1 no drive;
- b) Na tela principal do Windows, clique no botão "Iniciar" ;
- c) Escolha a opção "Executar" ;
- d) A tela a seguir (Fig. 1) é apresentada. Informe o drive de origem e execute o Setup.



Figura 1 — Inicio do processo de Instalação

 e) A partir deste passo, é iniciado o processo de preparação para a instalação. A tela abaixo (Fig.2) é apresentada, informando a evolução do mesmo;



Figura 2 — Preparando a Instalação

f) Depois de finalizado o processo de preparação, Fig. 3, é possível ainda optar por cancelar a instalação do **ATEPROS**. Clicando no botão **Next**, dá-se sequência ao processo;



Figura 3 — Aviso de direitos autorias

g) Na tela que é apresentada a seguir, informe o nome do usuário do **ATEPROS** e da Empresa a qual está vinculado (Fig. 4).

R§eeup INSTALAÇÃO DO A	TEPROS 3.0
User Information	
	Type your name below. You must also type the name of the company you work for.
	Ngme: ADEMIR FRANCISCO GIROTTO
	gempany. Junio na a contradie are di
	(Rack Nett) Cancel

Figura 4 — Dados Cadastrais do Usuário

h) O **ATEPROS** deve obrigatoriamente ser instalado no diretório raiz do seu disco rígido e o nome do diretório (Program Folders) tem que ser **ATEPROS**. Escolha uma pasta no "Existing Folders" e confirme com o botão **Next** (Fig. 5);



Figura 5 — Definição de pasta para a instalação

 i) Finalizando o processo de preparação, para iniciar a instalação propriamente dita, é apresentada a tela a seguir, para uma verificação dos dados informados. Clique no botão **Next** para dar sequência ao processo (Fig. 6).

INSTALAÇÃO DO A	TEPROS 3.0
	Setup has enough information to start copying the program files. If you want to environ or change any starting clock Bock. If you are autified with the setups, clock Red to begin copying files. Carnerl Setting: Setup Type: Carpete Target Folder Chargeto Unit Information Name: ADEMIN FRANCISCO BIROTTO Campery: EMBRAPA SUNDS E AVES
	Cancel

Figura 6 — Dados cadastrais do usuário

j) A partir daí é iniciado o processo de instalação do **ATEPROS**. A cada disquete é apresentada a tela a seguir, solicitando o próximo. Coloque o disquete da sequência e confirme clicando no botão "OK" (Fig. 7).



Figura 7 — Instalação

4.2 Desinstalação

Antes de iniciar o procedimento de desinstalação, certifique-se de que as cópias de segurança dos dados foram efetuadas. Para apagar o **ATEPROS** do seu " disco rígido " deve-se proceder da seguinte forma:

A partir do Menu Iniciar, dê um duplo click na opção de **configurações**. Feito isto, escolha " Adicionar / Remover Software ".

Da lista que será apresentada marque o Atepros e confirme a operação. Os dados dos produtores que foram lançados, serão mantidos no subdiretório.

5 Digitação dos Dados

Para a digitação de dados no **ATEPROS**, entre no menu iniciar do Windows, escolha a opção "Arquivos de Programas" e localize nela o **ATEPROS**.

Encontrando dê um duplo click com o botão da esquerda, para executar o programa.

Após ser carregado na memória da máquina, o **ATEPROS** mostra no vídeo, uma tela de apresentação, para dar seqüência basta clicar numa das opções na barra superior (Fig. 8) a seguir.



Figura 8 — Tela de abertura

Na tela acima são disponibilizadas as seguintes opções :

- **Opção 1 Cadastro**, para a alteração de dados de cadastro, exclusão ou inclusão de novos produtores e impressão de relatórios do cadastro;
- Opção 2 Entrada de Dados, destina-se à entrada e/ou correção de dados de produtores já cadastrados;
- **Opção 3 Gerência de Arquivos**, destina-se à recuperação de dados de disquete, junção e exclusão de períodos e cópia de segurança;
- Opção 4 Utilitários, destina-se à entrada de dados do IGP/FGV para a correção de valores, referências e coeficientes por tipo de produtor e coeficientes de carcaça;
- **Opção 5 Finalizar**, destina-se a sair do **ATEPROS** e voltar a tela principal do Windows.

5.1 Cadastro

Nesta opção são três as operações possíveis, cadastro de produtores, relatório individual (dados do cadastro por produtor) e relatório de todos os produtores cadastrados, este apresentado de uma forma mais sucinta (Fig. 9).



Figura 9 — Menu de Cadastro de Produtores

5.1.1 Cadastro de Produtor

O **ATEPROS** permite incluir produtores, corrigir ou apagar aqueles já cadastrados, vide opções na Fig. 10 a seguir.

<i>.</i>	15.								_ 🗆 🗙
<u>C</u> adastro	<u>E</u> ntrada Da	dos <u>G</u> erência de	Arquivos <u>U</u> til	itários	<u>F</u> inaliza				
	2	Cadastro de Produt	ores					×	
		NPR NOM	E DO PRODUTOR	NUM	DATAINIC	DATAFIM	USL	3	
	Þ	UD0098 Unidade D	emonstrativa	2LP	01/01/1998	31/12/1998	Nilson Woloszyn		
		CDA001 TESTE		1LG	01/01/2000	30/06/2000	TESTE		
		I	•		۲		M		
	Pr	odutor							
	Nú	imero UD0098	Agrupamento 2LP				Incluir		
	No	ome Unidade Der	nonstrativa				Editar		
	Lo	calidade Tamandua							
	Cie	lade Concordia			Estado	SC	E <u>x</u> cluir		i i
		uário					Confirma Cadastr	•	
	No	ome Nilson	Woloszyn				Cancelar		
	Ini	cio do Atepros 01/01	/1998	Fim do	Atepros 31/	12/1998	<u>F</u> echar		
									i i
				and the second second second	and the second second second			and the second	

Figura 10 — Abertura de Cadastro

Na direita da tela a seguir são mostrados botões com as opções:

- a) incluir;
- b) Editar;
- c) Alterar Número de Produtor;
- d) Excluir;
- e) Confirma Cadastro;
- f) Cancelar;
- g) Fechar.

a) Inclusão de Produtor. Na inclusão de produtor, o número pode ser formado com a combinação de letras e números, tal como foi sugerido no Ítem 3.1 - Identificação do Produtor, página 7.

O número do grupamento é o que vai permitir classificar o produtor por tipo, tamanho e vinculação comercial. É apresentado na tela um quadro (página 7), com os vários tipos de produtor, vinculação comercial e o tamanho da granja.

A data do fim do **ATEPROS**, pode ser alterada se, por exemplo, 3 (três) meses após o início quisermos estender por 6 (seis) meses ou um ano, basta mudar a data final, utilizando o botão " Editar ".

b) Editar Cadastro de Produtor. Todos os dados, menos o do número do produtor podem ser alterados. Escolha o produtor a corrigir os dados. O procedimento é igual ao da opção de apagar, altere os dados e confirme as modificações no botão "Confirma Cadastro".

A tela apresentada é igual a da Fig. 10 - Abertura de Cadastro.

c) Alterar Número de Produtor. Somente nesta opção é possível alterar o número do produtor cadastrado no drive " C ".

Depois de alterado o número é preciso clicar no botão "Confirma Cadastro".

d) Apagar produtor cadastrado. Utilize o ponteiro do mouse para escolher o produtor a apagar. Será solicitada uma confirmação na execução da operação. No caso de resposta positiva os dados do produtor serão definitivamente apagados.

e) Confirma Cadastro de Produtor. Este botão destina-se unicamente para confirmar os dados do cadastro de produtor.

f) Cancelar. Com este botão pode-se cancelar uma edição ou inclusão de produtor.

g) Fechar. Este botão fecha a tela de cadastro e volta a tela inicial. Os dados alterados, ou produtor incluído estarão salvos.

5.1.2 Relatório de Cadastro Individual

Na tela a seguir apresentada pode-se escolher o produtor a imprimir os dados. Antes da impressão os dados são apresentados na tela para verificação (Fig. 11).

Cadastro Entrada Dados	<u>G</u> eréncia de Arquiv	os <u>U</u> tilitár:	os <u>F</u> inalizar			<u>_ X</u>
	Aleiatóno de Car	istro de Produtor		_0	×	
	R	4	•	ÞI		
	Nome		I	Número		
	Unidade Demons	trativa		UD0098		
	Data de Inic	io -	D	ata de Fim		
	01/01/1998			31/12/1998		
		kmp	rimir			

Figura 11 — Relatório de Cadastro Individual

5.1.3 Relatório de Cadastro Geral

Nesta opção, num primeiro momento são apresentados na tela (Fig. 12) alguns dos dados para a identificação dos produtores cadastrados.

Utilize as teclas de navegação para avançar ou retornar páginas e linhas.

É possível configurar a impressora e forma de impressão, através do ícone cujo desenho é uma impressora com uma ferramenta em cima.

EMBRAP	A SUÍNOS E	E AVES CADASTRO GERAL E) E PRODUTORES	ATEPROS
Númiero	Tipo	Nome	Data Inicio	Data Fin
UD 0098	2LP	Unidade Demonstrativa	01/01/1998	31/12/1998
559P BY	1LG	TESTE	01/01/2000	31/12/2000
001 C YG	ЗIM	Condominio Padre Teodor Amistad	01/07/2000	31/07/2000

Figura 12 — Relatório de Cadastro - Geral

5.2 Entrada de Dados

Depois de cadastrado o produtor, para iniciar, dar seqüência ou alteração de dados já digitados, deve-se escolher o produtor. Feita a escolha, na tela a seguir (Fig. 13), confirme para dar sequência ao processo de entrada de dados.

IN LODGER	Nome por hoporon	NUM	DATAINIC	DATAFIM
OD008	8 Unidade Demonstrativa	2LP	01/01/1998	31/12/1998
559PB1	Y TESTE	1LG	01/01/2000	31/12/2000
001CY0	G Condominio Padre Teodor Amstad	ЗIМ	01/07/2000	31/07/2000
				<u>•</u>
<u> </u>				

Figura 13 — Entrada de Dados de Produtor

A movimentação do cursor nas telas de entrada de dados é realizada utilizandose as setinhas ou as teclas de PgUp e PgDn, que chamaremos de teclas de movimentação.

Após a confirmação da escolha do produtor, é apresentada a tela (Fig. 14) a seguir, onde são disponibilizadas as opções de entrada de dados.



Figura 14 — Entrada de Dados

5.3 Dados Iniciais / Finais

Nesta opção são disponibilizadas as seguintes alternativas:

- a) Definição de Alimentos;
- b) Definição de associados de Condominios;
- c) Definição de Estoques de Animais e Alimentos;
- d) Definição de preços de animais e Alimentos.

A seguir são apresentadas uma a uma estas alternativas.

5.3.1 Definição de Alimentos

O **ATEPROS** apresenta alguns produtos já definidos, tela a seguir, (Fig. 15) que podem ser mantidos ou redefinidos. Estas correções devem ser efetuadas com base nos dados do Form 1.

Utilize o mouse ou as setas de navegação, para posicionar-se no campo desejado para inclusão ou alteração de dados.

Os códigos disponíveis para cadastro são do número 70 ao número 91.

Manter ou incluir a palavra " Compra ", antes do nome do produto.

O campo do código dos produtos não está disponível para edição.

1	Definiç	ão c	ie Al	mento			×
	ы ·				►I		
	CODIGO)	HIST	ORICO			
	70		Comp	ora RACA	40	S.G.	
	71		Comp	ora RACA	40	S.L.	
	72		Comp	ora RACA	40	SAPP	
	73		Compra RACAO S.P.			S.P.I.	
	74		Compra RACAO S.I.			S.I.	
	75		Compra RACAO S.C.				
	76		Compra RACAO S.T.				
	77		Comp	ora PREI	٨Þ	K FINAL	
	78		Comp	ora FAR.	DI	E SOJA	
	79		Comp	ora SOJA	١T	OSTADA	
	80		Comp	ora SORI	GC)	
	81		Comp	ora Far.A	ιιο	z Int	
	82		Comp	ora Far.A	ιιο	zEst	
	•				_		

Figura 15 — Digitação - Definição de Alimentos

5.3.2 Definição de Associados de Condomínios

O **ATEPROS** permite que se defina até 20 (vinte) históricos de venda de leitões Form 1, Fig. 16 a seguir. Esta opção se destina quase que exclusivamente para os condomínios onde é necessário identificar para quem são entregues os leitões.

Para criadores de leitões, também pode-se utilizar esta opção, identificando os clientes, ou seja os compradores dos leitões em crescimento. Não podem ser utilizados para terminados.

É importante observar que os códigos utilizados (18 a 37) para os associados de condomínios equivalem ao mesmo tipo de animal com código 11 - leitão em crescimento.

Utilize o mouse ou as setas de navegação, para posicionar-se no campo desejado para inclusão ou alteração de dados.

Manter/incluir a palavra " Vda. Leitão ", antes do nome do associado.

Os campos dos códigos dos nomes dos associados não estão disponíveis para edição.

1	Definiç	ão c	le Si	icios di	e 🗈	ando	×
	K -				M		
	CODIGO)	HIST	ORICO			-
	18		Vda.l	Leitao Jo	oão	da S	
	19		Vda.l	Leitao V	aléri	οF	
	20		Vda.l	Leitao A	ntôr	nio B	
	21		Vda.Leitao Frederico				
	22		Vda.Leitao Manoel A.				
	23		Vda.Leitao Eloi Sant				
	24		Vda.l				
	25		Vda.l				
	26		Vda.l				
	27		Vda.l	Leitao			
	28		Vda.l	Leitao			
	29		Vda.l	Leitao			
	30		Vda.l	Leitao			
					_		

Figura 16 — Definição de Associados de Condomínio

5.3.3 Definição de Preços dos Animais em Estoque

Na tela, (Fig. 17) a seguir vemos um exemplo de definição dos preços dos animais em estoque por categoria.

Utilize o mouse ou as setas de navegação, para posicionar-se no campo desejado para inclusão ou alteração de dados.

Os preços a serem informados, devem ser sempre, os da data do estoque final.

O cálculo da variação do estoque é feito com base na diferença física e multiplicado pelo preço.

Todavia, quando for emitir o resultado final, com valores corrigidos, para uma data diferente da data do fim do período acompanhado, não é preciso alterar os preços do estoque.

Obs.: No caso de venda de animais pela carcaça, ou no gancho, é preciso informar os preços em carcaça.

📌 Preços Animais em Estoque	×
Categoría	Preço/kg
Machos	2,150
Fêmeas Vazias	1,290
Fêmeas Gestantes	1,290
Fêmeas Lactantes	1,290
Leitoas na Reposição	1,290
Machos na Reposição	2,150
Leitões Lactentes	2,580
Leitões Desmamados	1,070
Animais na Engorda	0,860
Reprodutores na Engorda	0,800

Figura 17 — Preços dos Animais em Estoque

5.3.4 Definição de Preços dos Alimentos em Estoque

Com base nos alimentos definidos na opção **5.3.1 - Definição dos alimentos**, é apresentada na Fig. 18 a seguir.

Para evitar distorções nos resultados econômicos, especialmente em épocas de inflação elevada, os preços devem ser sempre os do final do período de acompanhamento. Isto deve ser feito porque, estes valores não são corrigidos automaticamente.

👍 Preços I	Alimentos	×
Cöd.	Produto	Preço/kg
70	Compra RACAO S.G.	0,190
71	Compra RACAO S.L.	0,260
72	Compra RACAO SAPP	0,290
73	Compra RACAO S.P.I.	0,490
74	Compra RACAO 5.I.	0,400
75	Compra RACAO S.C.	0,230
76	Compra RACAO S.T.	0,200
77	Compra PREMIX FINAL	0,000
78	Compra FAR. DE 503A	0,000
79	Compra SOJA TOSTADA	0,000
80	Compra SORGO	0,000
81	Compra Far.Arroz Int	0,000
82	Compra Far.Arroz Est	0,000
83	Compra Far. Algodao	0,000
84	Compra Fosf.Bicalcic	0,000
85	Compra Far. de Ossos	0,000
86	Compra Calcareo	0,000
87	Compra ALFAFA	0,000

Figura 18 — Preços dos Alimentos em Estoque

5.3.5 Estoque Inicial de Animais

No estoque inicial de animais, Fig. 19, informe apenas o número de animais por categoria e o peso médio unitário correspondente.

Os campos "Peso Total", "Valor Unit." e "Valor Total" são calculados automaticamente pelo **ATEPROS**.

O **ATEPROS** apresenta um peso unitário estimado para cada categoria de animal (ver página 9), que pode ser mantido ou alterado de acordo com a necessidade.

Obs: Mesmo que as vendas de animais sejam pela carcaça, deve-se lançar no estoque o peso vivo dos animais. O **ATEPROS**, utiliza os coeficientes do **Ítem - 8.3 - Definição dos Coeficientes de conversão em carcaça**, para calcular os estoques em carcaça.

📌 Estoque Inicial de Animais						×
			Peso		Va	lor
Categoria	No, Cab,	Unit.	Total	Preço/kg	Unitario	Total
Reprodutores						
Machos	2	150	300	2,150	322,50	645,00
Fêmeas Vazias	3	180	540	1,290	232,20	696,60
Fêmeas Gestantes	14	180	2520	1,290	232,20	3250,80
Fêmeas Lactantes	3	180	540	1,290	232,20	696,60
Leitoas p/reposição	0	80	0	1,290	103,20	0,00
Machos p/reposição	0	100	0	2,150	215,00	0,00
Rebanho						
Leitões Mamando	33	3	<u>99</u>	2,580	7,74	255,42
Leitões Creche/Crescto	107	20	2140	1,070	21,40	2289,80
Animais na Engorda	44	70	3080	0,860	60,20	2648,80
Reprod. na Engorda	0	190	0	0,800	152,00	0,00

Figura 19 — Estoque Inicial de Animais

5.3.6 Estoque Final de Animais

s procedimentos para entrada dos dados do estoque final dos animais, são os mesmos descritos no item **5.3.5 - Estoque inicial de animais**. A tela apresentada também é igual.

5.3.7 Estoque Inicial de Alimentos

Com base nos produtos definidos anteriormente, é apresentada a tela do Estoque Inicial de alimentos, Fig. 20.

Os pesos a serem lançados oriundos do Form 1 devem ser pelo total e em quilos. Utilize as teclas de navegação ou o mouse, para posicionar-se no campo desejado.

Códígo	Produto	Peso(kg)	Preço/kg	Valor Total
70	Compra RACAO S.G.	110	0,190	17,16
71	Compra RACAO S.L.	130	0,260	33,28
72	Compra RACAO SAPP	40	0,290	14,24
73	Compra RACAO S.P.I.	75	0,490	18,38
74	Compra RACAO S.I.	0	0,400	0,00
75	Compra RACAO S.C.	900	0,230	194,40
76	Compra RACAO S.T.	0	0,200	0,00
77	Compra PREMIX FINAL	0	0,000	0,00
78	Compra FAR. DE SOJA	0	0,000	0,00
79	Compra SOJA TOSTAD	0	0,000	0,00
80	Compra SORGO	0	0,000	0,00
81	Compra Far.Arroz Int	0	0,000	0,00
82	Compra Far.Arroz Est	0	0,000	0,00
83	Compra Far. Algodao	0	0,000	0,00

Figura 20 — Estoque Inicial de Alimentos

5.3.8 Estoque Final de Alimentos

A tela do estoque final de alimentos é idêntica à da Fig. 20 - Estoque inicial de alimentos. Os procedimentos para a entrada de dados são os mesmos aos do Estoque Inicial.

5.4 Compras, Vendas e Despesas

- a) Compras de animais e alimentos e vendas de animais;
- b) Despesas gerais;
- c) Perdas de animais;
- d) Transferências de animais;
- e) Coberturas;
- f) Partos e desmames.

5.4.1 Compras de Alimentos e Animais e Vendas de Animais

Os dados a serem lançados (Fig. 21), são os constantes no Form 2.

a) Incluindo Dados:

Digitando o código da operação o preenchimento do campo histórico será automático. No Campo **Num** não lançar nada se a operação for de compra de alimentos. O peso a ser lançado é o total em quilos. O cálculo do valor total é automático.

Obs.: No caso de compra ou venda de animais com dados de carcaça, observar que o preço também deve ser lançado pelo de carcaça.

b) Corrigindo Dados:

Para correções de registros depois de posicionado o cursor na linha e campo desejado, basta redigitar os dados.

No caso de se apagar um ou mais registros (Cod. 99) no campo histórico é escrito **Registro apagado** e ao voltar ao Menu de Entrada de Dados, os dados "marcados" com "99" serão apagados do arquivo. Na tela só serão " apagados" na próxima vez que esta for chamada.

Obs.: Para sair desta tela e voltar ao Menu Entrada de dados, basta clicar com o mouse no botão " **X** " no canto superior direito. Os dados até então digitados serão gravados.

I.	•			+	-	
CÓDIGO	HISTÓRICO	DATA	NUM	PESO	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
72	Compra RACAO SAPP	14/12/1998		100	0,256	25,6
70	Compra RACAO S.G.	14/12/1998		500	0,164	82,0
71	Compra RACAO S.L.	14/12/1998		250	0,217	54,2
76	Compra RACAO S.T.	14/12/1998		1500	0,166	249,0
74	Compra RACAO S.I.	14/12/1998		250	0,441	110,2
75	Compra RACAO S.C.	14/12/1998		1500	0,186	279,0
10	Venda de Terminados	15/12/1998	33	2998	0,992	2974,0
11	Venda Leitoes Cresc.	18/12/1998	1	42	0,860	36,1
73	Compra RACAO S.P.I.	21/12/1998		100	0,527	52,7
75	Compra RACAO S.C.	21/12/1998		500	0,186	93,0
70	Compra RACAO S.G.	28/12/1998		500	0,164	82,0
72	Compra RACAO SAPP	28/12/1998		100	0,256	25,60
75	Compra RACAO S.C.	28/12/1998		1000	0,186	186,0
76	Compra RACAO S.T.	28/12/1998		1500	0,166	249,0
70	Compra RACAO S.G.	12/12/1999	10	100	1,000	100,0
70	Compra RACAO S.G.	12/12/1999	10	100	1,000	100,0
71	Compra RACAO S.L.		10	100	1,000	100,0

Figura 21 — Compras e vendas de animais

5.4.2 Despesas Gerais

Os dados a serem lançados, são os do **Form 5 - Despesas Gerais**. Utilize as teclas de navegação ou o mouse, para posicionar-se no campo desejado (Fig. 22).

👍 Oespesas I	Gerais		_ 🗆 🗙
		+	- -
CÓDIGO	HISTÓRICO	DATA	VALOR 🔺
49	Despesas Diversas	31/01/1998	17,08 🚽
45	Desp.c/mao-de-obra	31/01/1998	136,00
49	Despesas Diversas	28/02/1998	54,07
45	Desp.c/mao-de-obra	28/02/1998	136,00
49	Despesas Diversas	31/03/1998	11,62
45	Desp.c/mao-de-obra	31/03/1998	136,00
45	Desp.c/mao-de-obra	30/04/1998	136,00
49	Despesas Diversas	31/05/1998	138,00
45	Desp.c/mao-de-obra	31/05/1998	136,00
45	Desp.c/mao-de-obra	30/06/1998	136,00
45	Desp.c/mao-de-obra	31/07/1998	136,00
49	Despesas Diversas	31/07/1998	26,31
49	Despesas Diversas	31/08/1998	131,39

Figura 22 — Despesas Gerais

5.4.3 Perdas e doações de animais

Do Form 3 são extraídas as informações para serem lançadas vide Fig. 23. Todos os procedimentos para a entrada dos dados são iguais aos do item 5.6.1 -Compras e Vendas.

ы	< ►	M	+	-	-
CÓDIGO	HISTÓRICO	DATA	NUM	PESOUNI	PESO
92	Perda Leitao Creche	07/01/1998	1	7,00	
55	Perda de Leitao Amam	08/01/1998	1	2,00	
55	Perda de Leitao Amam	12/01/1998	1	1,00	
53	Perda Animais Cresc.	26/01/1998	1	28,00	2
55	Perda de Leitao Amam	30/01/1998	1	1,00	
55	Perda de Leitao Amam	31/01/1998	2	1,00	
55	Perda de Leitao Amam	01/02/1998	1	1,00	
92	Perda Leitao Creche	06/02/1998	1	4,00	
55	Perda de Leitao Amam	21/02/1998	1	1,00	
55	Perda de Leitao Amam	23/02/1998	2	2,00	
55	Perda de Leitao Amam	26/02/1998	1	1,00	
55	Perda de Leitao Amam	12/03/1998	1	2,00	
55	Perda de Leitao Amam	13/03/1998	1	2,00	
55	Perda de Leitao Amam	15/03/1998	1	1,00	
55	Perda de Leitao Amam	18/03/1998	1	1,00	
53	Perda Animais Cresc.	25/03/1998	1	32,00	3

Figura 23 — Perdas e doações de animais

5.4.4 Transferências de animais

Antes de apresentar a tela a seguir (Fig. 24) o **ATEPROS** processa as transferências automáticas (código 60 e 66).

Os procedimentos para a movimentação na tela, são iguais aos do ítem **5.4.1 - Compras e Vendas**.

🗍 Transferê	incias					>
ĸ	4	•		►I	+	-
CÓDIGO	HISTÓRICO	DATA	1	NUM	PESO UNIT.	PESO TOTAL
▶ 63	Transf.Porca p/Er	ngor 19/02/	1997	2	180,00	360 -
63	Transf.Porca p/Er	ngor 28/03/	1997	2	170,00	340
67	Transf.Leitoa p/re	ep. 24/04/	1997	3	98,00	294
61	Transf.Leitoa p/p	lan 18/05/	1997	1	110,00	110
61	Transf.Leitoa p/p	lan 22/05/	1997	2	110,00	220
61	Transf.Leitoa p/p	lan 18/06/	1997	2	115,00	230
63	Transf.Porca p/Er	ngor 28/09/	1997	1	180,00	180
65	Transf.Macho p/E	ngor 20/12/	1997	1	220,00	220
62	Transf. Macho p/p	olan 29/12/	1997	1	115,00	115
61	Transf.Leitoa p/p	lan 29/12/	1997	1	120,00	120
63	Transf.Porca p/Er	ngor 28/03/	1998	1	190,00	190
63	Transf.Porca p/Er	ngor 30/03/	1998	1	190,00	190
63	Transf.Porca p/Er	ngor 03/04/	1998	1	190,00	190
61	Transf.Leitoa p/p	lan 04/04/	1998	1	160,00	160
63	Transf.Porca p/Er	ngor 22/07/	1998	1	170,00	170
63	Transf.Porca p/Er	ngor 31/07/	1998	1	240,00	240
61	Transf.Leitoa p/p	lan 10/08/	1998	1	120,00	120

Figura 24 — Transferências de animais

5.4.5 Coberturas

Na medida em que as coberturas forem lançadas (Fig. 25), os dados da fêmea, estarão disponíveis para lançar os dados do parto, ver item **5.4.6 - Partos e desmames de leitões**.

Para apagar uma cobertura, posicione-se no campo do número do macho e digite "9999" seguido de **ENTER**, ou clique com o mouse em outro campo. Esta operação vai apagar o registro do arquivo. Na próxima chamada desta tela este registro não vai mais aparecer.

📌 🗅	berturas							y Y	_ 🗆
ŀ	•	•	⊳		[X]	+		-	•
	DATA	No. MA	коно (RA	CA MACHO	No. FE	MEA	RACA	FEMEA
01/	/06/1998	65	7		ms	26	5	F	-1
02/	06/1998	13	9		ms	81	8	F	-1
02/	06/1998	13	9		ms	50	7	F	-1
25/	06/1998	65	7		ms	50	2	F	-1
25/	06/1998	13	9		ms	27-	4	F	-1
26/	06/1998	13	9	ms		28	}	F	-1
10/	07/1998	13	9	ms		1599		F	-1
14/	07/1998	13	9	ms		1545		I	-1
16/	07/1998	65	7	ms		120		F	-1
04/	08/1998	65	7	ms		91		F	-1
05/	08/1998	13	9	ms		25	4	F	-1
10,	08/1998	13	9		ms	60	8	F	-1
26/	08/1998	13	9	ms		154	5	F	-1
27/	08/1998	13	139		ms		3	F	-1
28/	08/1998	13	139 ms		54	2	F	-1	
29/	10/1998	13	9		ms	33	6	F	-1
29	10/1998	13	9		ms	25	4	F	-1

Figura 25 — Coberturas

5.4.6 Partos e desmames de leitões

Com base nos dados do **Form 4** e nos procedimentos das telas anteriormente apresentadas, lança-se os dados de desmame e nascimento de leitões (Fig. 26).

No caso da necessidade de apagar algum registro digitar "9999" no lugar do número da fêmea. O registro só desaparecerá na próxima chamada de tela.

A movimentação de tela é igual a tela do item **5.4.1 - Compras e Vendas**, Fig. 21, página 29.

ŭ			•	M		+	-		•
No. FEMEA	RACA FEMEA	DATA PARTO	NASC. VIVOS	MORTOS	MUMIAS	DATA DESM.	DESMAMADOS	PESO	IDADE
507	F1					09/01/1998	11	67	
818	F1					09/01/1998	11	74	
265	F1					09/01/1998	11	65	
472	f1	07/01/1998	9			30/01/1998	8	63	23
457	F1	10/01/1998	13	1		30/01/1998	12	77	20
336	F2	11/01/1998	9	1		30/01/1998	9	37	19
120	F1	29/01/1998	17			20/02/1998	15	82	22
1545	F2	30/01/1998	13	1		20/02/1998	11	63	21
1547	F1	30/01/1998	8	1		20/02/1998	8	39	21
91	F1	19/02/1998	13			13/03/1998	12	77	22
1545	F1	13/03/1998	13		1	03/04/1998	12	58	21
560	F1	13/03/1998	8			03/04/1998	6	25	21
547	F1	16/03/1998	11			10/04/1998	10	60	25
530	F1	01/04/1998	9	1		24/04/1998	9	71	23
1052	F1	02/04/1998	7	1		24/04/1998	7	58	22

Figura 26 — Partos e desmames de leitões

6 Resultados e Relatórios

É possível extrair cópias impressas de todas as operações ou resultados apresentados no vídeo.

Em todas as opções para impressão de relatórios, são apresentados outros menus para escolha de relatórios mais detalhados. Todos os relatórios podem ser impressos em formulários de 80 (oitenta) colunas.

Nas telas apresentadas antes da impressão (chamadas de *Preview*), é possível visualizar a forma de como o documento será impresso. Na parte superior estão as setas de navegação e ícones (botões), que permitem:

a) Escolher a impressora, tipo de papel, etc. Esta opção é acessada no botão cuja figura é uma impressora com uma ferramenta;

b) Gravar em disco ou disquete. O botão é o desenho de um disquete;

c) Para imprimir, depois de configurada a impressora, escolha o botão com a figura de uma impressora;

d) Para sair, depois de impresso o documento, basta acionar o botão close.

Estas observações servem para todos os formulários, apresentados a seguir:

a) Estoque Inicial e Final de animais e alimentos;

- b) Compras de animais e alimentos e vendas de animais;
- c) Despesas gerais;
- d) Perdas e transferências de animais;
- e) Coberturas, Partos e Desmames;
- f) Balanço do movimento de animais e insumos;
- g) Resultados.

6.1 Estoques Inicial e Final

Os relatórios disponíveis nesta opção são:

- a) Estoque Inicial de Animais;
- b) Estoque Final de Animais;
- c) Estoque Inicial de Alimentos;
- d) Estoque Final de Alimentos.

6.1.1 Estoque Inicial de Animais

A tela a seguir (Fig. 27), é um exemplo de relatório de Estoque Inicial de Animais. Este exemplo, serve também para o caso de Estoque Final de Animais.

Para imprimir, basta configurar a impressora e acionar o botão com o desenho de uma impressora.

EMBRAPA/CNPSA	E	ESTOQUE IN	IICIAL DE A	NIMAIS		ATEPROS
CATEGORIA	Peso (kg)				Valor	
UNILOOIT	NU. Cabeças	Unitário	Total	Preço/kg	Unitário	Total
REPRODUTORES						
Machos	2	150	300	2,15	322,50	645,00
êmeas em Pré-Cobrição	3	180	540	1,29	232,20	696,60
êmeas em Gestação	14	180	2520	1,29	232,20	3.250,80
êmeas em Lactação	3	180	540	1,29	232,20	696,60
REPOSIÇÃO						
eitoas	0	80	0	1,29	103,20	000,00
fachos	0	100	0	2,15	215,00	000,00
REBANHO						
eitões em Amamentação	33	3	99	2,58	7,74	255,42
eitões em Crescimento	107	20	21 40	1,07	21,40	2.289,80
eitőes na Engorda	44	70	3080	0,86	60,20	2.648,80
Reprodutores na Engorda	0	190	0	0.80	152.00	000.00

Figura 27 — Estoque Inicial de Animais

6.1.2 Estoque Final de Animais

A tela acima é um exemplo que serve também para o caso de relatório de Estoque Final de Animais.

Os procedimentos para a visualização e impressão do relatório são idênticos aos do Estoque Inicial de Animais.

6.1.3 Estoques Inicial de Alimentos

Nesta tela (Fig.28), são apresentados todos os códigos disponíveis para a definição de alimentos, mesmo aqueles que eventualmente não tenham sido utilizados são listados.

Para visualizar os que não aparecem, utilize a barra de rolagem.

EMBRAPA/CNPSA	ESTO QUE INICIAL DE	ESTOQUE INICIAL DE ALIMENTOS			
PRODUTO	QUA NTIDADE (KG)	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL		
Compra RACA O S.G.	110	0,19	17,16		
Compra RACA O S.L.	130	0,26	33,28		
Compra RACAO SAPP	40	0,29	14,24		
Compra RACA O S.P.I.	75	0,49	18,38		
Compra RACA O S.I.	0	0,4	0		
Compra RACA O S.C.		0,23	194,4		
Compra RACA O S.T.	0	0,2	0		
Compra PREMIX FINAL	0	0	0		
Compra FAR. DE SOJA	0	0	0		
Compra SOJA TOSTADA	0	0	0		
Compra SORGO	0	0	0		
Compra Far.Arroz Int	0	0	0		
Compra Far.Arroz Est	0	0	0		
Compra Far. Algodao	0	0	0		
Compra Fosf.Bicalcic	0	0	0		
Compra Far. de Ossos	0	0	0		
Compra Calcareo	0	0	0		

Figura 28 — Estoque Inicial de Alimentos

6.1.4 Estoques Final de Alimentos

A Figura 28 acima, é um exemplo que serve também, para o caso de relatório de Estoque Final de Alimentos.

Os procedimentos para visualização e impressão do relatório são idênticos aos do Estoque Inicial de Alimentos.

6.2 Compras e Vendas

Os relatórios de compras e vendas de animais e compras de insumos alimentares, podem ser emitidos em três opções:

- a) Mensal;
- b) Geral;
- c) Por código de produto ou animal.

Os valores das compras de animais e alimentos e de vendas de animais, de acordo com o interesse do usuário podem ser emitidos pelo valor nominal ou corrigidos pelo IGP-FGV.

Se a opção for pela emissão do relatório com os valores corrigidos, primeiro é preciso verificar se o IGP/FGV correpondente ao ano e mês de interesse para o qual se quer corrigir os valores, foi informado na **Opção IGP/FGV** do Menu Geral.

6.2.1 Compras de Animais

a) Compras de Animais Mensal

Esta opção (Fig. 29), apesar de ser definida como sendo mensal, permite ao usuário definir livremente o período de interesse para a emissão do relatório

Compras de Animais - Livre	pras de Animais	
	Período	
Inicio	Final	
01/01/2000	30/06/2000	
🕐 Cancela	1	Confirma

Figura 29 — Definição do período para impressão

Após a definição do período de interesse é apresentada a tela (Fig. 30), a seguir. Utilize os botões ou as teclas de navegação para visualização dos dados.

4							_ 8 ×
	😰 H 🖪	🕨 H 🛢 🌢 日 🛛	€ <u>Close</u>				
	EMBRAPA /	SUÍNOS E AVES	COMPRA DE ANIMAI	S MENSAL		ATEPROS	
	DATA	HISTÓRICO	CABE ÇAS	PESO	PREÇO / KG	VALOR TO TAL	
	22/10/00	Compra Macho p/repos	1	116	2,86	331,76	
	09/10/00	Compra Leitoa p/repo	5	547	1,71	932,64	
	TOTAIS	/ MÉDIAS	6	663	2,28	1.264,40	
							z
						Page 1 of 1	



b) Compras de Animais Geral

Nesta opção são impressos todos os dados de compras de animais de todas as categorias.

A tela apresentada é semelhante a da Fig. 30, do relatório de Compras de Animais Mensal.

Os procedimentos de navegação são os mesmos.

c) Compras de Animais por Código

Pode ser de interesse a emissão de relatório por categoria de animal. Neste caso basta informar o código da compra de animal. Vide tela (Fig. 31), a seguir.

A Relatório de Co	ompras de Animais por Código		<u>-0×</u>		
	Compras of	de Animais			
	Por Código				
	Código :	92			
🕐 Cancela		1 - 1	onfirma		

Figura 31 — Compras por Código

6.2.2 Vendas de Animais

a) Vendas de Animais Mensal

Esta opção (Fig. 32), apesar de ser definida como sendo mensal, permite ao usuário definir livremente o período de interesse para a emissão do relatório

🕌 Relatório de Vendas de Animais - Livre 💦	
Vendas d	e Animais
Perí	odo
Inicio	Final
01/05/1998	31/05/1998
Cancela	😰 Confirma



Após a definição do período de interesse é apresentada a tela (Fig. 33), a seguir. Utilize os botões ou as teclas de navegação para visualização dos dados.

EMBRAPA	/ SUÍNOS E AVES	VENDAS DE ANIMAIS	MENSAL		ATEPROS
DATA	HISTÓRICO	CABE ÇAS	PESO	PREÇO / KG	VALOR TOTAL
06/11/00	Venda Leitoes Cresc.	24	545	1,83	997,35
06/11/00	Venda de Terminados	1	40	1,35	54,00
07/11/00	Venda de Terminados	1	50	1,40	70,00
07/11/00	Venda Femea Engorda	1	250	0,99	247,50
TOTAIS	/ MÉDIAS	27	885	1,39	1.368,85

Figura 33 — Vendas de Animais Mensal

b) Vendas de Animais Geral

Nesta opção são impressos todos os dados de vendas de animais de todas as categorias.

A tela apresentada é semelhante a da Fig. 33 do relatório de Vendas de Animais Mensal.

Os procedimentos de navegação são os mesmos.

c) Vendas de Animais por Código

Pode ser de interesse a emissão de relatório de vendas por categoria de animal. Neste caso, basta informar o código da venda do animal. Vide tela (Fig. 34), a seguir.

A Relatório d	e Vendas de Animais	por Categoria.		
	Vend	as de	Anima	ais 👘
			<i>.</i>	
		Por C	odigo	
	Cá	idigo :	10	
Cance	a			C Confirma

Figura 34 — Vendas por Código

6.2.3 Compras de Alimentos

a) Compras de Alimentos Mensal

Esta opção (Fig. 35), apesar de ser definida como sendo mensal, permite ao usuário definir livremente o período de interesse para a emissão do relatório.

Alimentos de Compras de Alimentos		
COMPRAS		
I	Período	
Inicio	Final	
01/01/1998	31/01/1998	
😢 Cancela		🌫 Confirma

Figura 35 — Definição do período para impressão

Após a definição do período de interesse é apresentada a tela (Fig. 36), a seguir. Utilize os botões ou as teclas de navegação para visualização dos dados.

	Velikoel				
	A7 SUINOS	COMPR/	A DE ALIMENTOS N	1ENSAL	AIEPROS
DATA	CÓDIGO	HISTÓRICO	PESO	PREÇO / KG	VALOR TO TAL
15/10/00	73	N.GESTAÇÃO	90	0,77	68,85
15/10/00	74	N.LACTAÇÃO	120	0,90	107,40
10/10/00	76	N.PRÉ INICIAL II	80	2,75	220,00
10/10/00	75	N.PRÉ INICIAL I	40	2,40	96,00
10/10/00	70	MILHO	8734	0,25	2183,50
10/10/00	71	FARELO DE SOJA	3176	0,40	1254,52
10/10/00	72	FARELO DE TRIGO	660	0,22	145,20
30/10/00	77	N. INICIAL	75	1,36	102,00
30/10/00	76	N.PRÉ INICIAL II	125	1,82	227,50
30/10/00	75	N.PRÉ INICIAL I	20	1,78	35,60
TOI	AIS>		13120		4440.57

Figura 36 — Compras de Alimentos Mensal

b) Compras de Alimentos Geral

Nesta opção, são impressos os dados de todas as compras de alimentos independentemente do tipo.

A tela apresentada é semelhante a da Fig. 36 do relatório de Compras de Alimentos Mensal.

Os procedimentos de navegação são os mesmos.

c) Compras de Alimentos por Código

Pode ser de interesse a emissão de relatório de compras por tipo de alimento. Neste caso, basta informar o código de compra do alimento. Vide tela (Fig. 37), a seguir.

📌 Relatório de Co	mpras de Alimentos por Código					
C	ompras de	Aliment	os			
	Por Código					
	Código :	70				
🕐 Cancela			I⊈ ≫ Confirma			

Figura 37 — Compras por Código

6.3 Despesas Gerais

Os relatórios de despesas gerais também podem ser emitidos em três opções :

- a) Mensal;
- b) Geral;
- c) Por código despesa.

Os valores das despesas, de acordo com o interesse do usuário podem ser emitidos pelo valor nominal ou corrigidos pelo **IGP/FGV**.

Se a opção for pela emissão do relatório com os valores corrigidos, primeiro é preciso verificar se o IGP/FGV correspondente ao ano e mês de interesse para o qual se quer corrigir os valores, foi informado na **Opção IGP/FGV** do Menu Geral.

6.3.1 Despesas Mensal

Esta opção (Fig. 38), apesar de ser definida como sendo mensal, permite ao usuário definir livremente o período de interesse para a emissão do relatório.

Relatório de Despesas Gerais - Mens	as Gerais sas Gerais eríodo
Inicio	Final
01/10/1998	31/10/1998
Cancela	IC ≫ Confirma)

Figura 38 — Definição do período para impressão

Após a definição do período de interesse é apresentada a tela (Fig. 39), a seguir. Utilize os botões ou as teclas de navegação para visualização dos dados.

1						_ 8 ×
) H 56 日	🖻 🚺 Close]		
	EMBRAPA / :	SUÍNOS E AVES DESPESA:	S GERAIS - MENSA	ATEPROS		<u> </u>
	CÓDIGO	HISTÓRICO	DATA	VALOR		
	42	Desp.c/medic./pr.vet	04/10/00	48		
	40	Desp.c/Energia Elet.	10/10/00	120		
	49	Despesas Diversas	20/10/00	60		
	42	Desp.c/medic./pr.vet	15/10/00	150		
	44	Desp. c/m.at.de Cons.	30/10/00	430		
	42	Desp.c/medic./pr.vet	30/10/00	90,63		
	42	Desp.o/medic./pr.vet	30/10/00	50		
		TOTAL		948,63		
						_
					Pa	age 1 of 1

Figura 39 — Despesas Mensal

6.3.2 Despesas Geral

Nesta opção são impressos todos os dados de despesas gerais. A tela apresentada é semelhante a da Fig. 39 do relatório de Despesas Mensal. Os procedimentos de navegação são os mesmos.

6.3.3 Despesas por Código

Pode ser de interesse a emissão de relatório por item de despesa. Neste caso basta informar o código da despesa. Vide tela, (Fig. 40), a seguir.

Aleitório de Des	pesas por Código		
	Despesa	s Gerais	
	Por C	Código	
	Código :	38	
😮 Cancela			😰 Confirma

Figura 40 — Despesas por Código

6.4 Perdas e Transferências de Animais

6.4.1 Perdas de Animais

a) Perdas de Animais Mensal

Esta opção (Fig. 41), apesar de ser definida como sendo mensal, permite ao usuário definir livremente o período de interesse para a emissão do relatório

A Relatório de Perdas de Animais	
Perdas (de Animais
Perí	odo
Inicio	Final
01/01/1998	31/01/1998
Cancela	😰 Confirma



Após a definição do período de interesse é apresentada a tela (Fig. 42), a seguir. Utilize os botões ou as teclas de navegação para visualização dos dados.

}						- 8
	🖭 📢) N 5 6 🖬 🖻				
	EMBRAPA /	SLÍNOS E AVES			ATEPROS	_
			PERDAS DE ANIMAIS	MENSAL		
	DATA	HISTÓRICO	CABE ÇAS	PESO UNITÁRIO	PESO TOTAL	_
	29/09/00	Perda Animais Cresc.	1	20	20	
	05/10/00	Perda Animais Cresc.	1	13	13	
	12/10/00	Perda Animais Cresc.	1	10	10	
	15/10/00	Perda Animais Cresc.	1	10	10	
	TOTAIS		4		53	
						- 1
						- 1
						- 1
						- 1
						- 1
					D 1 (1	_
					Page 1 of 1	

Figura 42 — Perdas de Animais Mensal

b) Perdas de Animais Geral

Nesta opção são impressos todos os dados de perdas de animais de todas as categorias.

A tela apresentada é semelhante a da Fig. 42 do relatório de Perdas de Animais Mensal.

Os procedimentos de navegação são os mesmos.

c) Perdas de Animais por Código

Pode ser de interesse a emissão de relatório de perdas por categoria de animal. Neste caso basta informar o código da perda do animal. Vide tela (Fig. 43), a seguir.

A Perdas	de Animais por Código	
	PERDAS DE ANIMAIS	5
	Por Código	
	Código : 50	
😮 Ca	ancela	∎c∋ Confirma

Figura 43 — Perdas por Código

- 6.4.2 Transferências de Animais
 - a) Transferências de Animais Mensal

Esta opção (Fig. 44), apesar de ser definida como sendo mensal, permite ao usuário definir livremente o período de interesse para a emissão do relatório.

Relatório de Transferências de Animais	× ns de Animais
Per	íodo
Inicio	Final
01/01/1998	31/01/1998
2 Cancela	g> Confirma

Figura 44 — Definição do período para impressão

Após a definição do período de interesse é apresentada a tela (Fig. 45), a seguir. Utilize os botões ou as teclas de navegação para visualização dos dados.

EMBRAP/	A / SUÍNOS E AVES	TRANSFERÊNCIAS DE ≉	WIMAIS MENSAL	ATEPROS
DATA	HISTÓRICO	CABEÇAS	PESO UNITÁRIO	PESO TOTAL
04/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	10	10	100
04/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	10	8	75
04/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	6	7	42
12/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	10	8	75
12/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	12	8	93
12/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	10	6	60
12/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	12	8	93
12/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	12	7	86
12/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	9	8	70
20/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	11	7	77
20/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	11	8	88
20/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	9	9	80
21/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	10	8	80
21/10/00	Transf.Leit.p/cresc.	12	7	80
11/10/00	Transf.Leitőes p/Eng	5	60	300
TOTAIS	>	149		1399

Figura 45 — Transferências de Animais Mensal

b) Transferências de Animais Geral

Nesta opção são impressos todos os dados de transferências de animais de todas as categorias.

A tela apresentada é semelhante a da Fig. 45 do relatório de Transferências de Animais Mensal.

Os procedimentos de navegação são os mesmos.

c) Transferências de Animais por Código

Pode ser de interesse a emissão de relatório de transferências por categoria de animal. Neste caso basta informar o código da perda do animal. Vide tela (Fig. 46), a seguir.

Relatório de Transferências de Animais por Código	
TRANSFERÊNCIA	AS DE ANIMAIS
Por Có	digo
Código :	60
🖉 Cancela	Ip Confirma

Figura 46 — Transferências por Código

6.5 Coberturas Partos e Desmames

Com exceção da previsão de partos os demais relatórios, podem ser impressos completos ou por mês e ano de interesse.

6.5.1 Coberturas

a) Coberturas Mensal

Esta opção (Fig. 47), apesar de ser definida como sendo mensal, permite ao usuário definir livremente o período de interesse para a emissão do relatório

A Relatório de coberturas			
	Coberturas		
	Período		
Inicio		Final	
01/01/1998		31/01/1998	
🔇 Cancela			(> Confirma



Após a definição do período é apresentada a tela (Fig. 48), a seguir. Utilize os botões ou as teclas de navegação para visualização dos dados.

		COBER	TURAS MENSAL		
MA	исно	FÊ	MEA	COBERTURA	
Número	Raça	Número	Raça	Data	
58	58	1746	F1	01/11/00	
464	60	1247	F1	07/11/00	
464	60	1237	F1	07/11/00	
1118	58	1514	F1	08/11/00	
190	60	1410	F1	09/11/00	
т	OTAL DE COBERTI	URAS :	5		

Figura 48 — Coberturas Mensal

b) Coberturas Geral

Nesta opção são impressos todos os dados de coberturas. A tela apresentada é semelhante a da Fig. 48 do relatório de Coberturas Mensal. Os procedimentos de navegação são os mesmos.

6.5.2 Partos e Desmames

a) Partos Mensal

Esta opção (Fig. 49), apesar de ser definida como sendo mensal, permite ao usuário definir livremente o período de interesse para a emissão do relatório.

A Relatório de Partos			_ D X
	Partos		
	Período		
Inicio		Final	
01/11/2000		30/11/2000	
🕐 Cancela			Confirma

Figura 49 — Definição do período do relatório

Após a definição do período é apresentada a tela (Fig. 50), a seguir. Utilize os botões ou as teclas de navegação para visualização dos dados.

EMBRAP	A/SUÍNO:	S E AVES	D ADTOO MS				ATEPROS
FÊM	EA		PARIOS ME PARTO		DESMAME		IDADE
Número	RAÇA	DATA	NASC. VIVOS	DATA	No. DE SM.	PESO TOTAL	AO DE SMAME
1354	F1	01/09/00	13	04/10/00	10	100	33
432	F1	01/09/00	12	04/10/00	10	75	33
1365	F1	10/09/00	4	04/10/00	6	42	24
400	F1	14/09/00	10	12/10/00	10	75	28
116	F1	14/09/00	15	12/10/00	12	93	28
98	F1	14/09/00	10	12/10/00	10	60	28
887	F1	14/09/00	12	12/10/00	12	93	28
117	F1	15/09/00	12	12/10/00	12	86	27
TOTAIS			88		82	624	
			11.00		10.25	78.00	28.63

Figura 50 — Partos Mensal

b) Desmames Mensal

Esta opção apesar de ser definida como sendo mensal, permite ao usuário definir livremente o período para a emissão do relatório.

A tela para definir o período a ser impresso é semelhante a da Fig. 49 da Opção de Partos Mensal.

Após a definição do período é apresentada a tela (Fig. 51), a seguir. Utilize os botões ou as teclas de navegação para visualização dos dados.

EMBRAPA / SU	ÍNOS E AVES	5 (DESMAME I	MENSAL				ATEP	ROS
COBERTURA			PARTO				DE SMAME		
MACHO RACA	DATA	DATA	MVOS N	IORTOS	MUM	DATA	DESM.	PES/TOT.	IDADE
		01/09/00	13			04/10/00	10	100	33
		01/09/00	12		1	04/10/00	10	75	33
		10/09/00	4			04/10/00	6	42	24
		14/09/00	10			12/10/00	10	75	28
0		14/09/00	15	1	1	12/10/00	12	93	28
		14/09/00	10	1		12/10/00	10	60	28
		14/09/00	12			12/10/00	12	93	28
		15/09/00	12			12/10/00	12	86	27
		22/09/00	9			12/10/00	9	70	20
TOTAIS			97	2	2		91	694	
MÉDIAS			10,78				10,11	77,11	27.67

Figura 51 — Desmames Mensal

c) Partos e Desmames Geral

Nesta opção são impressos todos os dados de partos e desmames lançados. A tela (Fig. 52), é apresentada a seguir.

Os procedimentos de navegação são os mesmos da Fig. 51.

EMBR	APA / SUÍNO	S E AVES	PARTOSE	DESMAMES GE	RAL		ATEPROS
F	ÊMEA	P	ARTO		DESMAME		IDADE
Número	RAÇA	DATA NAS	C. VIVOS	DATA	No. DE SM.	PESO TOTAL	AO DE SMAME
1354	F1	01/09/00	13	04/10/00	10	100	33
432	F1	01/09/00	12	04/10/00	10	75	33
1365	F1	10/09/00	4	04/10/00	6	42	24
400	F1	14/09/00	10	12/10/00	10	75	28
116	F1	14/09/00	15	12/10/00	12	93	28
98	F1	14/09/00	10	12/10/00	10	60	28
887	F1	14/09/00	12	12/10/00	12	93	28
117	F1	15/09/00	12	12/10/00	12	86	27
1241	F1	22/09/00	9	12/10/00	9	70	20
1095	F1	26/09/00	11	20/10/00	11	77	24
TOTA	us		108		102	771	
			21.60		20.40	154.20	54.60

Figura 52 — Partos e Desmames Geral

6.5.3 Previsão de Partos

Nesta opção são impressos todas as previsões de partos pendentes, Fig. 53 a seguir.

Os procedimentos de navegação são os mesmos, utilizados nas telas anteriores.

1					
		< → →	🛎 🖨 🖬 🖆 🚺 Close		
	EMBRAPA	/ CNP SA	PREVISÃO GERAL DE PARTOS	ATEPROS	-
	 FÉ	ËMEA	COBERTURA	PREVISÃO PARTO	
	Número	Raca	Data	Data	
	1354	F1	15/09/00	07/01/01	
	432	F1	22/09/00	14/01/01	
	400	F1	22/09/00	14/01/01	
	116	F1	29/09/00	21/01/01	
	98	F1	29/09/00	21/01/01	
	887	F1	06/10/00	28/01/01	
	117	F1	06/10/00	28/01/01	
	1241	F1	13/10/00	04/02/01	
	1095	F1	13/10/00	04/02/01	
					-
	1				Page 1 of 1

Figura 53 — Previsão de Partos

6.6 Balanço do Movimento de Animais e Insumos

Os relatórios disponíveis nesta opção são:

- a) Fêmeas do Plantel;
- b) Machos do Plantel;
- c) Leitoas em Reposição;
- d) Machos em Reposição;
- e) Leitões na Creche e em Crescimento;
- f) Leitões na Engorda;
- g) Reprodutores na Engorda;
- h) Insumos Alimentares.

No caso de Movimento de Animais é interessante antes de imprimir, verificar no vídeo se não houve problemas de fechamento nas diversas categorias. Desta forma, para facilitar a conferência dos dados, sugere-se **só imprimir** o balanço do movimento de animais da categoria (Fig. 54), cujo resultado entre entradas e saídas não tenha zerado.

EMBRAPA / CNP SA			ATE
Histórico	Data	Entrada	Saida
Estoque Inicial de Fêm eas em Pré-Cobr.	25/09/00	1	
Estoque Inicial de Fêmeas em Gestação	25/09/00	53	
Estoque Inicial de Fêmeas em Lactação	25/09/00	11	
Perda Fernea Plantel	03/11/00		1
Estoque Final de Fêmeas em Pré-Cobr.	10/11/00		4
Estoque Final de Fêrneas em Gestação	10/11/00		54
Estoque Final de Fêmeas em Lactação	10/11/00		4
TOTAIS		65	63
BALANCO			2

Figura 54 — Balanço Movimento de Fêmeas

As telas do movimento de animais das demais categorias são semelhantes a esta, de forma que não há necessidade de apresenta-las.

No caso do Movimento de Insumos Alimentares (Fig. 55), antes de imprimir, é preciso verificar se não há casos de consumo negativo de alimentos. Casos deste tipo só podem acontecer, quando são utilizados ingredientes cadastrados para o preparo de ração também cadastrada. Nestes casos o que acontece, é uma transferência de insumo para um produto pronto.

EMBRAPA/CNPSA BALANÇO DO MOVIMENTO DE ALIMENTOS (kg) ATEPROS PRODUTO ESTOQUE INICIAL (+) COMPRAS (-) ESTOQUE FINAL (=) CONSUM MLHO 0 8734 0 8734 FARELO DE SOJA 0 3176 0 8734 FARELO DE SOJA 0 860 0 660 N.GESTAÇÃO 132 90 33 189 N.LACTAÇÃO 120 120 40 200 N.PRÉ INICIALI 0 660 40 20 N.PRÉ INICIALI 0 60 40 20 N.PRÉ INICIALI 0 60 40 20 N.NICIAL 83 75 100 58 SUPER AURORA 80 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0 0 0					
PRODUTO ESTOQUE INICIAL (+) COMPRAS (-) ESTOQUE FINAL (=) CONSUM MILHO 0 8734 0 9734 FARELO DE SOJA 0 3176 0 3176 FARELO DE SOJA 0 3176 0 600 N.GESTAÇÃO 132 90 33 189 N.LACTAÇÃO 120 120 40 200 N.PRÉ INICIAL I 0 60 40 20 N.PRÉ INICIAL II 0 205 125 80 N.INICIAL 83 75 100 68 SUPER AURORA 80 0 0 80 Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0	EMBRAPA/CNPSA	BALANÇO DO MO	ATEPROS		
MLHO 0 8734 0 8734 FARELO DE SOJA 0 3176 0 3176 FARELO DE TRIGO 0 660 0 660 N.GESTAÇÃO 122 90 33 189 N.LACTAÇÃO 120 120 40 200 N.PRÉ INICIALI 0 660 40 20 N.PRÉ INICIALII 0 205 125 80 N.NICIAL 83 75 100 58 SUPER AURORA 80 0 0 0 Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0	PRODUTO	ESTOQUE INICIAL	(+)COMPRAS	(+) ESTOQUE FINAL	(=)CONSUMO
FARELO DE SOJA 0 3176 0 3176 FARELO DE TRIGO 0 660 0 660 N.GES TAÇÃO 132 90 33 189 N.LACTAÇÃO 120 120 40 200 N.PRÉ INICIALI 0 60 40 20 N.PRÉ INICIALI 0 205 125 80 N. NICIAL 83 75 100 68 SUPER AURORA 80 0 0 80 Compra 0 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0 0 0 0	MILHO	0	8734	0	8734
FARELO DE TRIGO 0 860 0 660 N.GESTAÇÃO 132 90 33 189 N.LACTAÇÃO 120 120 40 200 N.PRÉ INICIALI 0 60 40 200 N.PRÉ INICIALI 0 205 125 80 N.NICIAL 83 75 100 68 SUPER AURORA 80 0 0 80 Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0	FARELO DE SOJA	0	3176	0	3176
N.GESTAÇÃO 132 90 33 189 N.LACTAÇÃO 120 120 40 200 N.PRÉ INICIALI 0 60 40 20 N.PRÉ INICIALII 0 205 125 80 N.INCIAL 83 75 100 58 SUPER AURORA 80 0 0 80 Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0	FARELO DE TRIGO	0	660	0	660
N.LACTAÇÃO 120 120 40 200 N.PRÉ INICIALI 0 60 40 20 N.PRÉ INICIALI 0 205 125 80 N.INCIAL 83 75 100 58 SUPER AURORA 80 0 0 80 Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0	N.GESTAÇÃO	132	90	33	189
N.PRÉ INICIALI 0 60 40 20 N.PRÉ INICIALII 0 205 125 80 N. INICIAL 83 75 100 58 SUPER AURORA 80 0 0 80 Compra 0 0 0 0	N.LACTAÇÃO	120	120	40	200
N.PRÉ NICIALII 0 205 125 80 N. INICIAL 83 75 100 58 SUPER AURORA 80 0 0 80 Compra 0 0 0 0	N. PRÉ INICIAL I	0	60	40	20
N. INICIAL 83 75 100 58 SUPER AURORA 80 0 0 80 Compra 0 0 0 0	N.PRÉ INICIAL II	0	205	125	80
SUPER AURORA 80 0 0 80 Compra 0	N. INICIAL	83	75	100	58
Compra 0 <td>SUPER AURORA</td> <td>80</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>80</td>	SUPER AURORA	80	0	0	80
Compra 0 0 0 0 Compra 0 0 0 0	Compra	0	0	0	0
Compra 0 0 0 0	Compra	0	0	0	0
Compra 0 0 0	Compra	0	0	0	0
Compia 0 0 0 0	Compra	0	0	0	0
	Compra	0	0	0	0

Figura 55 — Balanço Movimento de Insumos

6.7 Resultados

Além dos relatórios já apresentados é possível ainda emitir dados de desempenho de fêmeas e machos individualmente ou na forma geral.

Também nesta opção é disponibilizado o relatório completo do desempenho técnico e econômico da atividade suinícola.

Os relatórios disponíveis são :

- a) Dados individuais das fêmeas;
- b) Dados gerais das fêmeas;
- c) Dados individuais dos machos;
- d) Dados gerais dos machos;
- e) Resultados econômicos;
- f) Resultados técnicos.

6.7.1 Dados individuais das fêmeas

O **ATEPROS**, mostra na tela dados de todas as leitegadas de uma determinada fêmea.

No primeiro momento, é mostrado na tela (Fig. 56) o número e raça das fêmeas que tiveram dados de partos e/ou desmames lançados. Use as setinhas para movimentar o cursor (campo iluminado). Com o cursor sobre o número da fêmea escolhida clique no botão **Confirma**.



Figura 56 — Seleção da Fêmea

Após a seleção outra tela é montada (Fig. 57), com todos os dados relativos àquela fêmea, para análise ou conferência.

A operação acima poderá se repetir quantas vezes for necessário. Os procedimentos de navegação são os mesmos, utilizados nas telas anteriores.

1															_ 8 ×
		M	• •	H	S (3 🔒	2	<u>ī</u> .	<u>C</u> lose]						
	1	EMBR4	\PA/SUÍŀ	IOSE	AVES								AT	EPROS	
	D	ADOS	DE DESI	EMPEN	IHO DA	FÊMEA	50	7		RACA	: F1				
		сов	ERTURA						PARTO			DE	SMAME		
	м	АСНО	RACA	DA	TA	DA	TA	vivo	MORTO	MUMIF	DATA	DESMAM	PESO	IDADE	
		139	ms								09/01/98	11	67		
		657	MS	13/	01/98	08/05	/98	14			29/05/98	: 11	81	21	
		139	ms	02/	06/98	24/09	/98	10			05/10/98	10	43	11	
	т(DTAIS	>						0	0		32	191		
	м	ÉDIAS	>					12,00	0,00	0,00		10,67	63,67	10,67	
	T	tal de	Cobertur	as:	2		No. de	e P artos	: 2	N	o. de Des mam	es: 3			
															-
													1	Page 1 of 1	

Figura 57 — Dados individuais de Fêmea

6.7.2 Dados gerais das fêmeas

Os dados gerais das fêmeas são apresentados na tela. Os precedimentos de navegação são os mesmos, utilizados nas telas anteriores. O relatório é semelhante ao individual de fêmea.

6.7.3 Dados individuais dos machos

A tela para seleção do macho para a emissão do relatório é semelhante a da fêmea Fig. 57.

Após a seleção a tela (Fig. 58), a seguir é apresentada. Os procedimentos de navegação são os mesmos, utilizados nas telas anteriores.

₽	• •	N 🞒 (3 日 🖻		lose					
EMBRA	PA/SUÍNO	IS E AVES							ΔT	EPROS
LINDID										
DADOS	DE DESEM	MPENHO DO	MACHO:	218		RACA :	MS			
сов	ER TURA			P	ARTO			DE	SMAME	
FEMEA	RACA	DATA	DATA	VIVO M	MORTO	MUMIF	DATA	DESMAM	PESO	IDADE
432	MS	15/09/00	01/09/00	12		1	04/10/00	10	75	33
116	MS	29/09/00	14/09/00	15	1	1	12/10/00	12	93	28
98	MS	29/09/00	14/09/00	10	1		12/10/00	10	60	28
1241	MS	13/10/00	22/09/00	9			12/10/00	9	70	20
TOTAIS	>			46	2	2		41	298	
MÉDIAS	>			11,50	0,50	0,50		10,25	74,50	27,25
Total de I	Coberturas	: 4	No.	de Partos :	4	No. d	ie Des mam	es: 4		
	EMBRA DADOS COB FEMEA 432 116 98 1241 TOTAIS MÉDIAS TOTAI de	EMBRAPA/SUÍN DADOS DE DESE COBER TURA FEMEA RACA 432 MS 116 MS 98 MS 1241 MS TOTAIS> TOTAIS> TOTAI de Cobertura	EMBRAPA/SUÍNOS E AVES DADOS DE DESEMPENHO DO COBER TURA FEMEA RACA DATA 432 MS 15/09/00 116 MS 29/09/00 98 MS 29/09/00 1241 MS 13/10/00 TOTAIS> MÉDIAS> Total de Coberturas : 4	EMBRAPA/SUÍNOS E AVES DADOS DE DESEMPENHO DO MACHO : COBERTURA FEMERA RACA DATA DATA 432 MS 15/09/00 01/09/00 116 MS 29/09/00 14/09/00 98 MS 29/09/00 14/09/00 1241 MS 13/10/00 22/09/00 TOTAIS> MÉDIAS> Total de Coberturas : 4 No.	EMBRAPA/SUÍNOS E AVES DADOS DE DESEMPENHO DO MACHO : 218 COBER TURA P/ FEMERA RACA DATA DATA VIVO N 432 MS 1509/00 0109/00 12 116 MS 2909/00 1409/00 15 98 MS 2909/00 1409/00 16 1241 MS 13/10/00 2209/00 9 TOTAIS > 46 MÉDIAS 11.60 Total de Coberturas : 4 No. de Partos : 10.00	EMBRAPA/SUÍNOS E AVES DADOS DE DESEMPENHO DO MACHO : 218 COBER TURA PARTO FEMERA RACA DATA VIVO MORTO 432 MS 15/09/00 01/09/00 12 116 MS 29/09/00 14/09/00 15 1 98 MS 26/09/00 14/09/00 10 1 1241 MS 13/10/00 22/09/00 9 TOTAIS > 46 2 MÉDIAS > 11.50 0.50 Total de Coberturas : 4 No. de Partos : 4 4	EMBRAPA/SUÍNOS E AVES DADOS DE DESEMPENHO DO MACHO : 218 RACA : COBER TURA PARTO FEMERA RACA DATA DATA VIVO MORTO 432 MS 1500/00 1409/00 12 1 116 MS 2400/00 14/09/00 15 1 1 98 MS 13/10/00 2209/00 9 1 1 1241 MS 13/10/00 2209/00 9 1 15.0 0.50 0.50 1 1 1 24 MS 13/10/00 2009/00 19 1 1 1241 MS 13/10/00 2009/00 9 1 1 15.0 0.50 0.50 TOTAIS	EMBRAPA/SUÍNOS E AVES DADOS DE DESEMPENHO DO MACHO : 218 RACA : MS COBER TURA PARTO	EMBRAPA/SUÍN OS E AVES DADOS DE DESEMPENHO DO MACHO : 218 RACA : MS COBER TURA PARTO DE FEMERA RACA DATA DATA VIVO MORTO MUMIF DATA DES 432 MS 1500/00 D100/00 12 1 04/10/00 10 116 MS 290/00 14/09/00 16 1 12/10/00 12 98 MS 280/0/00 14/09/00 10 1 12/10/00 10 1241 MS 13/10/00 2209/00 9 12/10/00 9 TOTAIS > 46 2 2 41 MÉDIAS > 11,50 0,50 0,60 10,25 Total de Coberturas : 4 No. de Platos : 4 No. de Dies marme : 4	EMBRAPA/SUÍN OS E AVES AT DADOS DE DESEMPENHO DO MACHO : 218 RACA : MS COBER TURA PARTO DESMAME FEMERA RACA DATA DATA VIVO MORTO MUMF DATA DESMAM PESO 432 MS 1500/00 0100/00 12 1 04/10/00 10 75 116 MS 2909/00 14/09/00 15 1 12/10/00 12 93 98 MS 2909/00 14/09/00 10 1 12/10/00 9 70 TOTAIS > 46 2 2 41 298 MÉDIAS > 11,50 0,60 0,60 10,25 7450 Total de Coberturas : 4 No. de Plantos : 4 No. de Plantos : 4 No. de Die smame : 4

Figura 58 — Dados individuais de Macho

6.7.4 Dados gerais dos machos

Os dados gerais dos machos são apresentados na tela. Os procedimentos de navegação são os mesmos, utilizados nas telas anteriores. O relatório é semelhante ao de Macho Individual.

6.7.5 Resultados econômicos

Os resultados econômicos são mostrados na tela.

Sugere-se uma análise dos mesmos antes de imprimir o relatório.

Pode-se optar por resultados econômicos nominais ou corrigidos.

No caso de resultados corrigidos, verificar antes no Menu Geral na Opção Utilitários - Indices IGP/FGV, se os índices estão atualizados.

Opcionalmente pode-se lançar em Utilitários - Referências e Coeficientes, os resultados de dados médios de outros produtores do mesmo tipo e tamanho, ou mesmo médias de resultados anteriores do mesmo produtor.

São apresentados resultados globais, por quilo de animal produzido no período de acompanhamento; por fêmea presente no plantel.

6.7.6 Resultados técnicos

Os resultados técnicos também são mostrados na tela. Sugere-se uma análise dos mesmos antes de imprimir o relatório. Os resultados técnicos são apresentados divididos em 6 (seis) categorias que são:

- a) Reprodutores;
- b) Reposição;
- c) Maternidade;
- d) Creche;

e) Crescimento - Terminação;

f) Resultados de Rebanho.

São apresentadas também referências de resultados anteriores ou de médias de outros produtores do mesmo tipo, vinculação comercial e tamanho.

7 Gerência de Arquivos

O **ATEPROS**, permite a junção de períodos diferentes de produtores acompanhados, ou exclusão de parte de um período.

As opções disponíveis nesta opção são as seguintes:

- Recuperação de dados de disquete;
- Junção de arquivos;
- Exclusão de períodos;
- Cópia de segurança.

7.1 Recuperação de dados de disquete

Os dados de produtores anteriormente gravados em disquete, no caso de necessidade, podem ser recuperados para o seu disco rigido.

A recuperação é feita automaticamente, bastando inserir o disquete com os dados no Drive "A" ou "B", selecionar a unidade de disco, vide tela (Fig. 59), a seguir.

Recuperação de dados de disquete	-D×
Drive de Origen	1
□ c: []	
😮 Cancela	🗊 Confirma

Figura 59 — Recuperação de dados de disquete

Após a seleção da unidade de disco é apresentada a tela (Fig. 60), a seguir, onde são apresentados os produtores cadastrados. Basta utilizar as teclas de navegação para a escolha de um deles, ou mantendo presionada a tecla **SHIFT** e cliclando com o botão da esquerda do mouse ir marcando os produtores de interesse.

Obs.: No caso, de já existir dados do produtor no seu computador, os dados do disquete serão gravados em cima daqueles do disco rigido. Antes, será solicitado se o usuário quer optar por sobrepor os dados.

O83PBY Selvino e O31PBY Camilo e J O78PBY Luiz,Fabri O66PBY Adilson Al O84PBY Sirio e Elis 60PBY Nelson Po	DealmoVogt 1999 oel Baldi 1999 cio Freisleben (3Lotes) tair Hoffmann 1999 andro Klein 1999	4IP 4IP 4IP 4IP 4IP	31/12/1998 16/12/1998 17/12/1998 31/12/1998	15/12/1999 27/12/1999 19/10/1999
091PBY Camilo e J 078PBY Luiz,Fabri 066PBY Adilson Al 084PBY Sirio e Elis 60PBY Nelson Po	oel Baldi 1999 cio Freisleben (3Lotes) tair Hoffmann 1999 andro Klein 1999	4IP 4IP 4IP	16/12/1998 17/12/1998 31/12/1998	27/12/1999 19/10/1999
078PBY Luiz,Fabri 066PBY Adilson Al 084PBY Sirio e Elis 60PBY Nelson Po	cio Freisleben(3Lotes) tair Hoffmann1999 andro Klein 1999	4IP 4IP	17/12/1998	19/10/1999
066PBY Adilson Al 084PBY Sirio e Elis 60PBY Nelson Po	tair Hoffmann1999 andro Klein 1999	4IP	31/12/1998	
084PBY Sirio e Elis 60PBY Nelson Po	andro Klein 1999		0171271000	29/12/1999
60PBY Nelson Po		4IP	06/11/1998	23/11/1999
	olese 1999	4IP	30/09/1998	28/01/2000
079PBY Wilson L.	Lohmann 1999	4IP	11/11/1998	07/10/1999
100PBY Jorge e C	eison Peinhopf 1999	4IP	31/03/1999	10/02/2000
093PBY Pedro Mo	raes e Mauri Polese 1999	4IP	21/03/1999	30/11/1999
063PBY Vilson Ha	ok 1999	ЗIМ	01/02/1999	28/02/2000
077PBY Nelson e	Marjori de Moraes	3IP	23/11/1998	21/11/1999
065PBY Gr. Zimerr	nann e Maschio 1999	2IM	31/12/1998	04/01/2000
✓ Cancela				<u>)</u>

Figura 60 — Recuperação de dados de produtores

7.2 Junção de arquivos

Para juntar períodos diferentes, em primeiro lugar, é solicitado o número do produtor que será considerado como período base. Em seguida, é solicitado o número do produtor do período a anexar.

Finalmente, informe o número do produtor, cujos arquivos conterão todo o período, Fig. 61 a seguir.

Os dados dos períodos base e a anexar serão mantidos.

Para a junção de períodos diferentes de um mesmo produtor é preciso observar algumas condições :

a) Na identificação das fêmeas, deve-se usar rigorosamente o mesmo número e raça de cada animal. Serão consideradas duas fêmeas diferentes, se por exemplo a fêmea 201 LD, for lançada, no período a anexar, como 201 ld.

b) Na definição dos alimentos, também deve-se usar rigorosamente o mesmo código para cada produto. Por exemplo, se no período base, o Código 70 for Milho, no período a anexar o Código 70 também deverá ser definido para o Milho.

c) Na definição de Associados de Condomínio, o procedimento deve ser o mesmo, descrito no item "**b**".

着 Junção de Períodos de Produtor			<u>_</u> D×
Gorôncia	do Arcuív	os - luncã	io
Gerendia	ae <i>n</i> a gun	us - unça	
	Base	A Anexar	Novo
Número do Produtor			
Período : Inicio			
Final			
& Cancela			🕼 Confirma

Figura 61 — Junção de períodos

7.3 Exclusão de períodos

Para excluir parte dos dados de um determinado período, é preciso informar o período base, o início e o fim do período a ser mantido nos arquivos de dados do produtor, e o novo número, para o período a ser criado com os dados mantidos, Fig. 62 a seguir.

A Exclusão de Período	os de Produtor	
	Gerência de Arq	uivos - Excluir
	Base	Novo
Número do	Produtor	
Período :	Inicio	
	Final	_/_/
🕐 Cancela		g⊃ Confirma

Figura 62 — Exclusão de períodos

7.4 Cópia de segurança

Para obtenção de cópias dos arquivos de dados (são os que contém a extensão ".dbf"), é preciso que o disquete destino já esteja formatado.

O **ATEPROS** só fará a cópia dos arquivos com a extensão ".dbf", caso haja espaço suficiente no disquete "Destino" para todos os dados do produtor.

Os dados cadastrais do produtor (Form 1), serão incluídos no arquivo " Cadastro.dbf " se este existir no disquete, caso contrário o mesmo será criado automaticamente pelo sistema.

Os dados lançados serão gravados em vários arquivos, cujos nomes tem sua estrutura montada da seguinte forma : "AAXXXXX.DBF", onde "AA" corresponde as iniciais do arquivo; "XXXXXX" é o número do produtor (vide Pág. 10) e ".DBF" é a extensão do arquivo. Os arquivos de dados são:

AI = Estoque inicial de animais; AF = Estoque final de animais; II = Estoque inicial de alimentos; IF = Estoque final de alimentos; CM = Compras e Vendas de animais e alimentos; DE = Leitões nascidos vivos e desmamados; DI = Despesas diversas; SE = Códigos do produtor; RE = Resultados finais.

É possível efetuar cópias dos dados individualmente ou selecionar quantos produtores for de interesse. Neste caso, basta manter pressionada a tecla SHIFT e clicar com o botão esquerdo do mouse sobre qualquer campo do(s) produtor(es), Fig. 63 a seguir.

	Drive	e de .	Destino	
	🗖 C: []	.	
😮 Cancela				🕼 Confirma
NOME	NUMGR	NÚMERO	USUARIO	DATAINI
Unidade Demonstrativa	2LP	UD0098	Nilson Woloszyn	01/01/98
TESTE	1LG	559PBY	NEILOR ARMILIATTO	01/01/00
ILDIE .	0114	0010YG	ROBERTO DIESEL	01/07/00
Condominio Padre Teodor Amstad	JIM			
Condominio Padre Teodor Amstad RICARDO COLDEBELLA	2IM	002CLA	CLAUDIMIRO BERNARDI	22/08/00
Condominio Padre Teodor Amstad RICARDO COLDEBELLA GRANJA ROSADA	2IM 1IM	002CLA R0S800	CLAUDIMIRO BERNARDI NEILOR	22/08/00 01/01/98
Condominio Padre Teodor Amstad RICARDO COLDEBELLA GRANJA ROSADA Gr. Backes 2000	2IM 2IM 1IM 2IP	002CLA R0S800 118PBY	CLAUDIMIRO BERNARDI NEILOR Carlos Vargas	22/08/00 01/01/98 01/02/00
Condominio Padre Teodor Amstad RICAROO COLDEBELLA GRANJA ROSADA Gr. Backes 2000 RICARDO COLDEBELLA	2IM 2IM 1IM 2IP 3IM	002CLA R0S800 118PBY 001CLA	CLAUDIMIRO BERNARDI NEILOR Carlos Vargas CLAUDIMIRO BERNARDI	22/08/00 01/01/98 01/02/00 25/09/00
Condominio Padre Teodor Amstad RICARDO COLDEBELLA GRANJA ROSADA Gr. Backes 2000 RICARDO COLDEBELLA teste teste teste	2IM 2IM 2IP 3IM 1IG	002CLA R0S800 118PBY 001CLA XXXXX	CLAUDIMIRO BERNARDI NEILOR Carlos Vargas CLAUDIMIRO BERNARDI	22/08/00 01/01/98 01/02/00 25/09/00 01/01/98

Figura 63 — Cópia de segurança

8 Utilitários

Nesta opção estão disponíveis :

- IGP/FGV;
- Referências e Coeficientes;
- Definição dos coeficientes de carcaça.

8.1 IGP / FGV

O **ATEPROS** permite Incluir, Corrigir ou Apagar registros de Índices do IGP/FGV, (Fig. 64).

Para apagar um registro do Banco de Dados basta teclar "99999" no lugar do mês do Índice que deve ser apagado.

Outra alternativa para apagar um registro é: posicionar-se sobre o registro utilizando as teclas de navegação e clicar com o mouse no botão com um sinal de "-" na parte superior da tela.

Na entrada de dados, na coluna do mês, entre antes com o mês (dois dígitos, mesmo que seja inferior a 10), seguido do sinal " / " e em seguida o ano, com quatro dígitos.

a	Inc	lice	s	G	P/F	G٧	Ľ	. [×
I	•	•	Γ	>	D	•	•	-	•	
										_
	M	IES			IN	DIC	CE S	ì	_	^
	11/1999		9		174,496					
	12/1999		19		176,647					
	01/2000		0		17	78,4	154			
	02/2000		0		17	78,8	300			
	03/2000		0		17	79,1	28			
	04/2000		0		17	79,3	357			
	05/2000		0		18	30,5	563			
	06/2000		0	182,236						
	07/2000		0	186,353						
	08/2000		0		18	39,7	746			
	09/	/200	0		-19	91,0)49			
	10,	/200	0		- 19	91,7	763			
	11,	/200	0		19	92,0	000			
•		J							·	▼

Figura 64 — Indíce Geral de Preços IGP/FGV

8.2 Referências e Coeficientes

Os dados, Fig. 65, a serem informados com o objetivo de servirem de parâmetros visando comparações de desempenho técnico-econômico, deverão ser corrigidos para cada tipo de produtor. Isto se deve ao fato de que o **ATEPROS** não cria arquivo de referências individualizado.

Os tipos de produtores para os quais é possível entrar com dados são os seguintes:

- a) Criador de reprodutores;
- b) Criador de Ciclo completo;
- c) Criador de Leitões;
- d) Terminador;
- e) Condomínios.

Após a escolha do tipo de produtor, a tela (Fig. 65), para a entrada de dados é apresentada a seguir :

a (Coeficient	es de Criador	de Reproduto	res			×
	ы		►	M	+	-	
	1. R	.eproduto	res			4	
	10 10 10 10 10 10 10	1 - No. de Mach 2 - No. de Fême- 3 - Relação Mac 4 - No. de Mach 5 - No. de Fême 6 - No. de Repro 7 - No. de Repro	os Presentes as Presentes Ho/Fêmea os Introduzidos n as Introduzidas n dutores Mortos idutores do Plant	io Plantel no Plantel el Descartados			
	2. R 21 22 23 24 3. N	eposição I - No. Total de l 2 - No. Total de l 3 - No. Total de l 4 - No. Total de l Iaternidad	Leitoas Comprad. Leitoas Mortas Machos Comprac Machos Mortos	as Jos			

Figura 65 — Referências e Coeficientes

8.3 Definição dos Coeficientes de Carcaça

Na tela a seguir, Fig. 66 são apresentados os coeficientes, em percentual, para a conversão do peso do suíno vivo em carcaça. Estes dados, se necessário podem ser ajustados.

👬 Coeficientes para Conversão em Carcaças	<u>_ ×</u>
H A D N	+ –
Reprodutores	
Machos	82,09
Fêmeas em Pré-Cobrição	81,05
Fêmeas Gestantes	81,63
Fémeas em Lactação	82,09
Reposição	
Leitoas para Reposição	75,24
Machos para Reposição	76,58
Rebanho	
Leitões em Amamentação	70,00
Leitões na Creche/Crescimento	72,00
Animais na Engorda	74,00
Reprodutores na Engorda	83,14

Figura 66 — Coeficientes de Carcaça

9 Anexos

Os anexos são os seguintes:

- Form 1 Cadastro de Produtor;
- Form 2 Compras de alimentos e Compras e Vendas de Animais;
- Form 3 Coberturas, Partos e Desmames;
- Form 4 Perdas e Transferências de Animais;
- Form 5 Despesas Gerais;
- Fluxograma do Movimento de Animais na Granja.